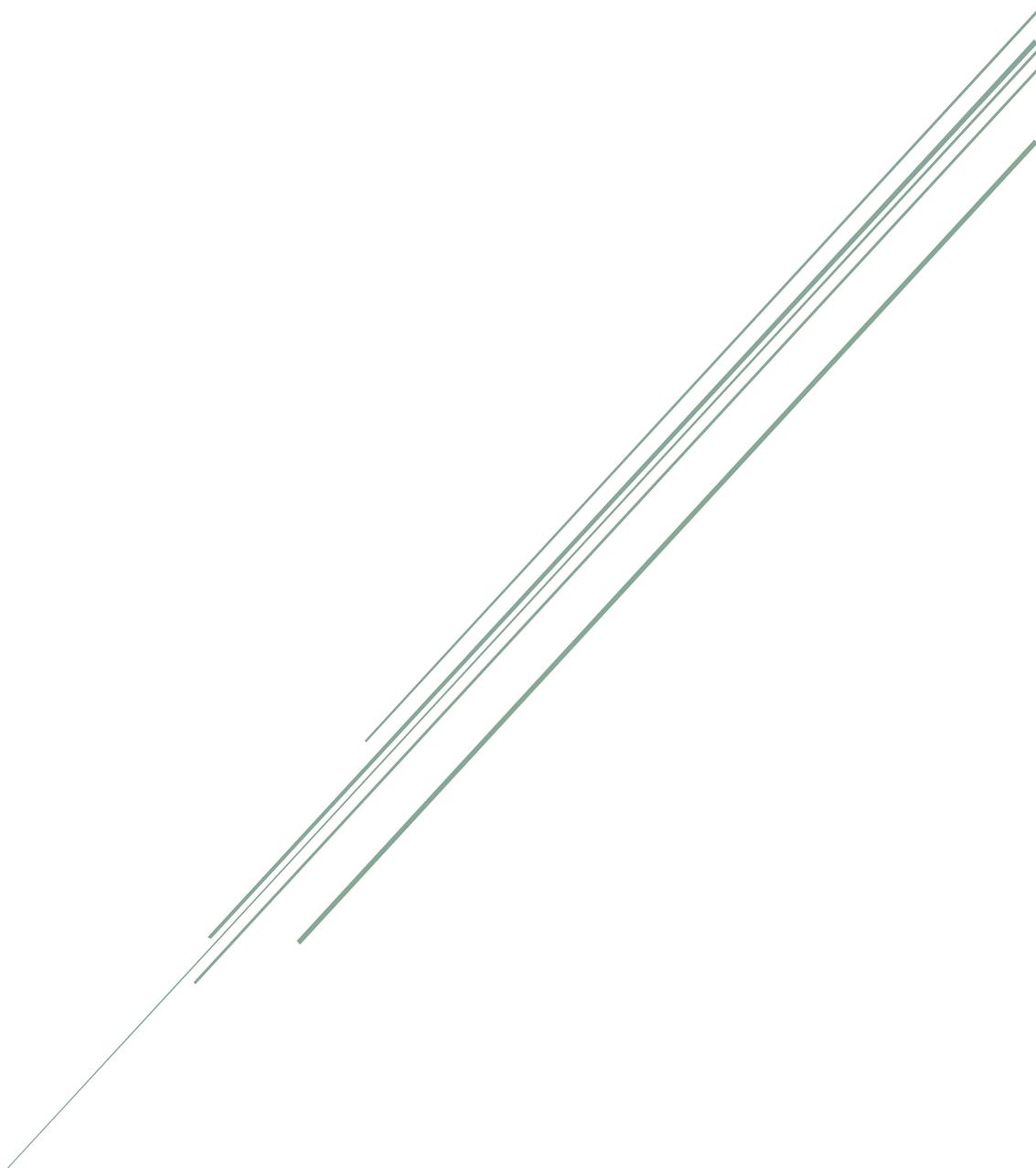


PLANO DE ATIVIDADES

2018



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
do Instituto Politécnico de Leiria

ÍNDICE

Índice	iii
Índice de Figuras	vii
Índice de Gráficos	vii
Índice de Quadros	ix
I. Nota Introdutória	11
1. Objetivo	11
2. Estruturação e Divulgação.....	11
II. Enquadramento Externo	13
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	13
2. Meio Envolvente	15
III. Caracterização Interna	17
1. Missão	17
2. Visão	18
3. Valores.....	19
4. Estrutura Organizacional.....	19
5. Formações	20
6. Estudantes.....	20
7. Recursos	20
7.1 Humanos	20
7.1.1 Docentes.....	20
7.1.2 Não Docentes	22
7.2 Materiais	22
7.3 Financeiros	23
IV. Orientações Estratégicas e Atividades a Desenvolver	25
1. Pessoas	27

Caracterização da Atividade.....	29
Ligação da ESTG ao Tecido Empresarial e à Envoltente Socioeconómica	29
Atividades Académicas.....	30
Órgãos Colegiais de Gestão e Envolvimento da Comunidade Académica.....	34
Atividades para o ano de 2018.....	38
2. Ensino e Formação	41
Caracterização da Atividade.....	43
Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	43
Licenciaturas.....	44
Mestrados	45
Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	46
Satisfação dos Diplomados e das Entidades Empregadoras	47
Inquéritos Pedagógicos	47
Certificação de Qualidade	47
Sucesso Escolar.....	48
Atividades para o ano de 2018.....	51
3. Organização.....	53
Caracterização da Atividade.....	55
Serviços da ESTG	55
Comunicação com a Comunidade Académica	56
Infraestruturas e Equipamentos	56
Atividades para o ano de 2018.....	59
4. Investigação.....	61
Caracterização da Atividade.....	63
Investigação Desenvolvida	63
Projetos de I&D	63
Prestação de Serviços.....	66
Unidades de Investigação	67

Bolsas de Investigação Científica.....	68
Atividades para o ano de 2018.....	70
5. Internacionalização	73
Caracterização da Atividade.....	75
Mobilidade Internacional	75
Estudantes Internacionais	75
Internacionalização em Contexto Profissional.....	75
Parcerias com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras.....	76
Atividades para o ano de 2018.....	78
V. Considerações Finais	79
Siglas e Abreviaturas	81

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG.....	19
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPlEiria	23
Figura n.º 3 - Eixos estratégicos da ESTG	25
Figura n.º 4 - Serviços da ESTG.....	55

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPlEiria, em 2016/2017	13
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2016/2017	14
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2016/2017	15
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 12 de junho de 2018	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 12 de junho de 2018.....	21
Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 12 de junho de 2018	22
Quadro n.º 3 - Atividades a realizar em 2018	33
Quadro n.º 4 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2018	34
Quadro n.º 5 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2017/2018.....	43
Quadro n.º 6 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2017/2018	44
Quadro n.º 7 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2017/2018	45
Quadro n.º 8 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2018.....	46
Quadro n.º 9 - Pós-Graduações previstas para 2018	46
Quadro n.º 10 - Ações de formação contínua previstas para 2018	46
Quadro n.º 11 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE.....	48
Quadro n.º 12 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2018.....	57
Quadro n.º 13 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2018.....	58
Quadro n.º 14 - Projetos de I&D a desenvolver em 2018.....	65
Quadro n.º 15 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2018.....	66
Quadro n.º 16 - Prestação de serviços prevista para 2017	67
Quadro n.º 17 - Unidades de Investigação.....	68
Quadro n.º 18 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2018.....	69
Quadro n.º 19 - Cursos de Dupla Titulação (<i>Double Degree</i>).....	77

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

O *Plano de Atividades 2018* tem como objetivo, numa primeira fase, apresentar as orientações estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria), nomeadamente das que resultam do plano de ação da Direção empossada em março de 2018, assim como as ações que as concretizam e as metas que se pretendem alcançar em cada uma durante o ano de 2018.

As orientações estratégicas são apresentadas de forma agrupada, em cinco grandes eixos de atuação, após as quais se caracteriza a atividade atual desse eixo e se expõem as atividades a desenvolver e respetivas metas.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta, nos termos dos Estatutos do IPLeiria¹, dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

I – Nota Introdutória

II – Enquadramento externo

III – Caracterização interna

IV – Objetivos estratégicos e atividades a desenvolver

V – Considerações finais

O plano de atividades da Escola, como consequência do contributo de toda a Comunidade Académica, resulta igualmente do envolvimento dos seus órgãos e serviços, assim como do *feedback* recebido da interação com estudantes, docentes e colaboradores.

¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em Diário da República, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

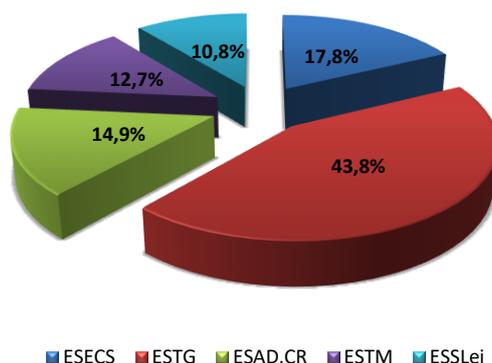
Concluída a sua elaboração e após parecer do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos e da legislação em vigor, o *Plano de Atividades 2018* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

II. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

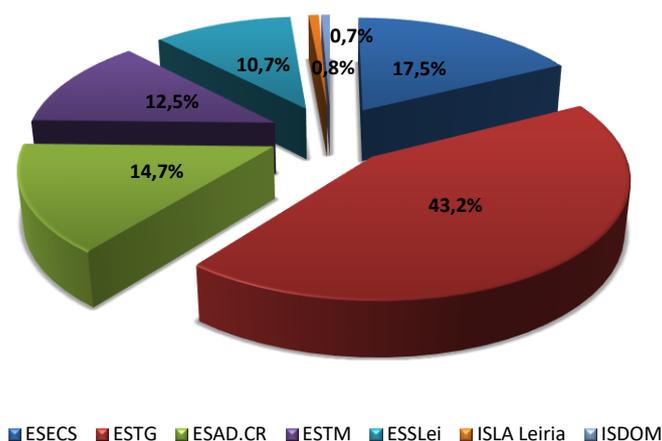
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no Politécnico de Leiria, dependendo hierarquicamente deste e, conseqüentemente, da tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A nível regional, é a maior escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2016/2017 os seus estudantes representaram 43,8% da população estudantil do IPLeia e 43,2% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPLeia e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de julho de 2018.

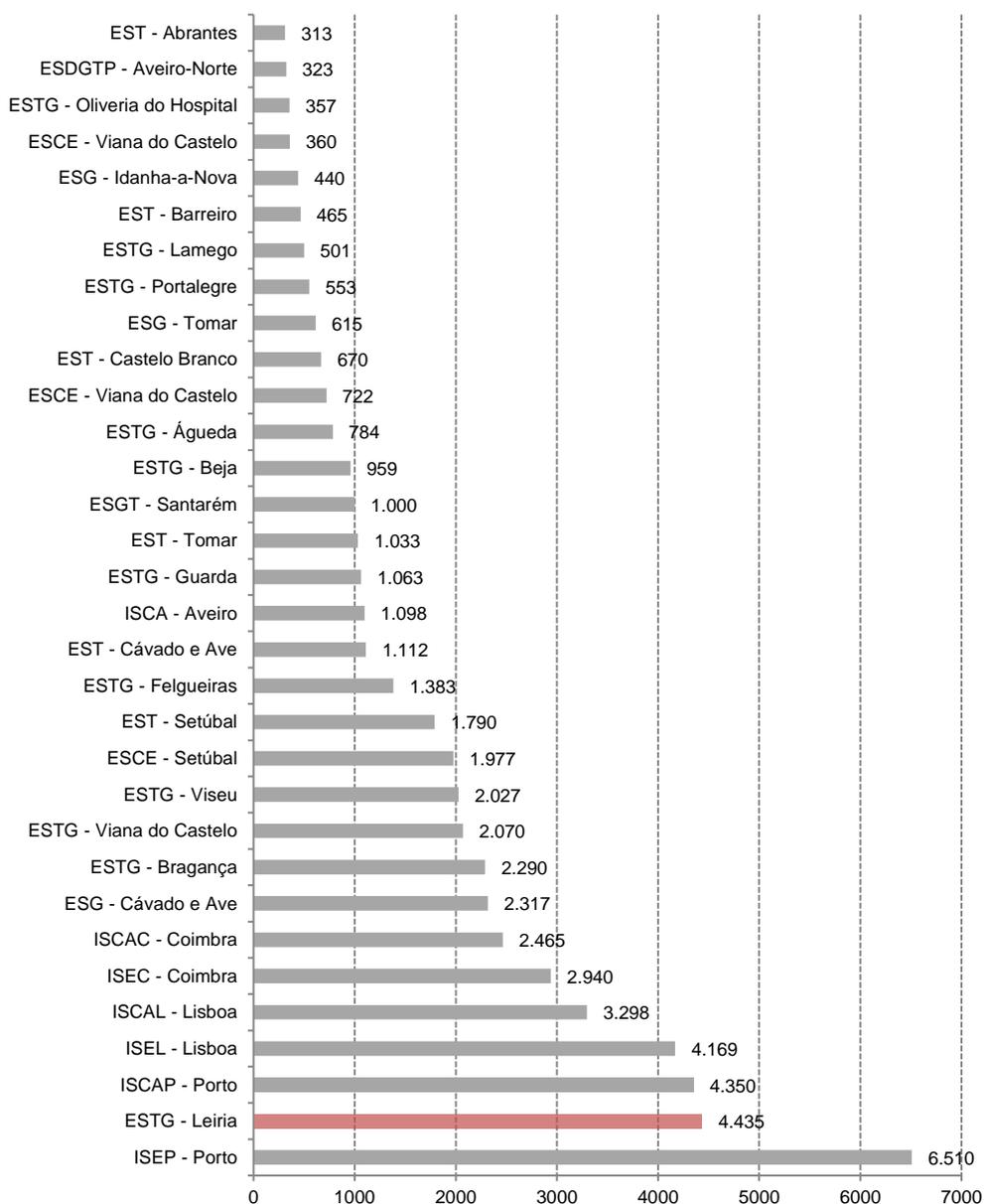
Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPLeia, em 2016/2017



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de julho de 2018.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2016/2017

Com uma oferta formativa nas áreas da engenharia, da tecnologia, das ciências empresariais e das ciências jurídicas, a ESTG apresenta-se, como se verifica no gráfico n.º 3, como uma das maiores escolas a nível nacional, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 13 de julho de 2018.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2016/2017

2. MEIO ENVOLVENTE

No âmbito das suas atividades, a ESTG interage com diferentes entidades, como sendo escolas do ensino básico, secundário e profissional, empresas e outras entidades empregadoras, ordens profissionais e outras de natureza regional ou nacional e ainda com outras instituições de ensino superior.

A Escola relaciona-se ainda e atendendo, inclusivamente, à própria orgânica do Instituto, com outras escolas, serviços e unidades do Politécnico de Leiria, quer seja na partilha de recursos e na organização conjunta de atividades, quer seja na partilha de conhecimento e na troca de experiências.

Adicionalmente, mas não menos importante, é de relevar a crescente ligação da ESTG com associações com atividades cívicas, culturais e de bem-estar social.

III. CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no Politécnico de Leiria, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato. Instalada, provisoriamente, no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, foi transferida para o *Campus 2* do IPLeia, onde se situa atualmente, em 1995.

Com uma oferta formativa ao nível de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados, nas áreas da engenharia, tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas, a ESTG dinamiza igualmente ações de formação contínua e formação pós-graduada, frequentemente em colaboração com empresas e entidades da região e do país.

A ESTG caracteriza-se ainda fortemente por atividades de prestação de serviços, investigação científica, transferência de tecnologia e valorização do conhecimento científico e tecnológico, consubstanciadas, não só, mas em grande escala, por projetos e parcerias com empresas e entidades quer a nível regional e nacional, quer a nível internacional.

Atualmente, a Escola é reconhecida como Academia Cisco, Academia Microsoft, Academia Oracle, Academia EduNet/Phoenix Contact e, à escala mundial, como as primeiras Academias Siemens.

1. MISSÃO

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas.***

*Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global.***

2. VISÃO

Formação: *A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.*

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.*

Estudantes: *A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.*

Pessoal Docente e Não Docente: *Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.*

Organização e Gestão: *Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.*

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: *A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.*

Internacionalização: *A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.*

3. VALORES

- *Unidade e Coesão*
- *Excelência*
- *Cidadania e Responsabilidade Social*
- *Inovação e Empreendedorismo*
- *Rigor e Transparência*

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPEiria estabelece, na secção I, artigo 59.º, que as respetivas unidades orgânicas, onde se insere a ESTG, dispõem de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Os estatutos da ESTG, homologados pelo [Despacho n.º 7768/2016](#), de 14 de junho e publicados no Diário da República, 2ª série, n.º 112, refletem a dinâmica própria da Escola, estabelecendo as normas fundamentais da sua organização interna e do seu funcionamento.

A orgânica funcional interna da ESTG, parte integrante dos respetivos Estatutos, apresenta-se na Figura n.º 1.

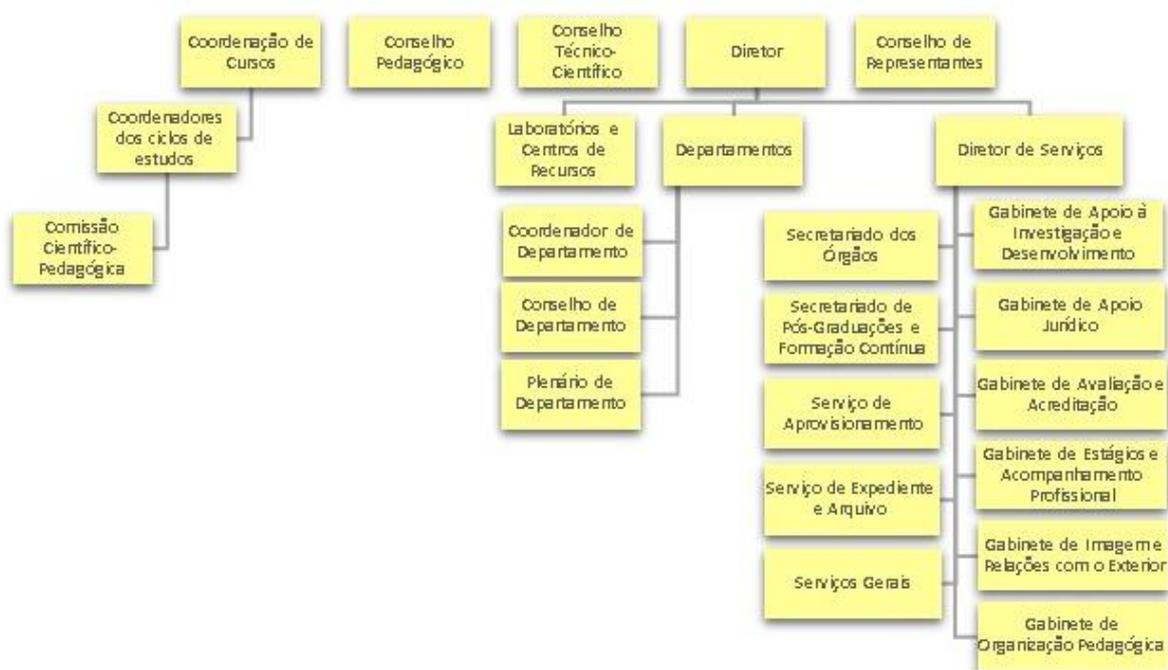


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG

A ESTG conta igualmente com o apoio do SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, um serviço do IPEiria com gabinetes em todas as Escolas do Instituto, que tem como objetivo planificar e operacionalizar um conjunto integrado de estratégias de intervenção que permitam, por um lado, minimizar os problemas decorrentes do insucesso e do abandono e, por outro, promover o sucesso escolar e o bem-estar em geral dos estudantes.

5. FORMAÇÕES

Na ESTG, são atualmente lecionados 18 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 16² cursos de licenciatura, um dos quais em parceria com a Escola Superior de Saúde e 16 cursos de mestrado, estando também em funcionamento diversos cursos de pós-graduações e várias ações de formação contínua.

6. ESTUDANTES

No ano letivo 2017/2018, à data de 15 de março de 2018, a ESTG contava com um universo de 5327 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 1005 estudantes em cursos técnicos superiores profissionais;
- 3414 estudantes em cursos de licenciatura;
- 797 estudantes em cursos de mestrado;
- 111 estudantes em cursos de formação contínua/pós-graduações;

sendo que, a 1 de fevereiro de 2017, o número de estudantes da ESTG ascendia a 4907.

7. RECURSOS

7.1 HUMANOS

7.1.1 DOCENTES

A 12 de junho de 2018, estavam afetos à ESTG 374 docentes, perfazendo 308,2 “equivalentes a tempo integral” (ETI), sendo que nestes, não estão a ser contabilizados 14 docentes: cinco por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional, três por

² Dois dos cursos de licenciatura encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

estarem a exercer funções públicas noutros organismos e cinco por exercerem funções noutras unidades orgânicas do Instituto.

Nessa data, o corpo docente afeto à ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador Principal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Professor Coordenador	1	1	2	3	4	2	4	5	4	26
Professor Adjunto	9	13	9	10	25	44	22	31	23	186
Professor Adjunto Convidado	-	1	-	-	3	6	-	8	-	18
Equiparado Professor Adjunto	-	-	-	1	1	-	-	2	-	4
Assistente	-	-	-	-	-	1	-	1	1	3
Assistente Convidado	2	12	-	-	14	39	26	16	3	112
Equiparado a Assistente	-	2	1	2	3	8	3	2	2	23
Monitor	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL de DOCENTES	12	29	12	16	51	100	56	65	33	374
TOTAL em ETI	10,8	22,4	12	16	42,15	78,5	41,25	54,05	31,05	308,2

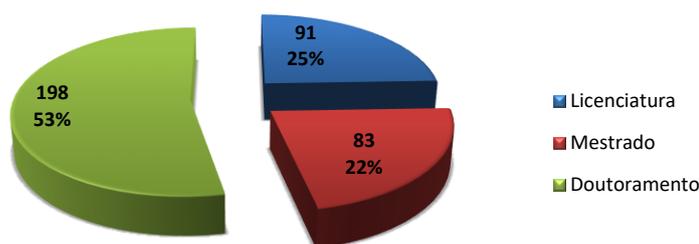
Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPEiria.

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 12 de junho de 2018

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente afeto à Escola, verifica-se a existência de mais docentes com o grau de doutor (198 docentes), sendo que um deles detém igualmente um pós-doutoramento. Contudo, em termos relativos, a percentagem de docentes doutorados diminuiu face ao ano anterior (53% contra 57%), muito fruto das contratações a tempo parcial de assistentes convidados.

Nessa data, a ESTG contava com 16 docentes com o título de especialista, dois dos quais doutorados, bem como, com 13 docentes reconhecidos como especialistas pelo Conselho Técnico-Científico da Escola.



Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 12 de junho de 2018³

7.1.2 NÃO DOCENTES

A 12 de junho de 2018, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 46 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria, conforme apresentado quadro n.º 2, não estando a ser contabilizado um Técnico Superior, atualmente com o vínculo suspenso.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Diretor de Serviços	1
Técnico Superior	Técnico Superior	22
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	12
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	8
Total		46

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 12 de junho de 2018

7.2 MATERIAIS

A ESTG está inserida no Campus 2 do IPLeiria, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma reprografia (figura n.º 2).

³ De referir que, para além destes, dois docentes possuem um DEA - Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento.

Em termos de segurança, os edifícios e o Campus possuem duas centrais de segurança, encontrando-se protegidos por um circuito fechado de televisão e por, sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio. A ESTG possui um Plano de Emergência Interno (PEI) e disponibiliza a todos os seus utentes um conjunto de socorristas, sendo a sua formação, bem como a adequação do PEI à legislação em vigor e a outras práticas institucionais, uma real preocupação da Direção.

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (64, em 2018), dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (2.122 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Reprografia |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do *Campus 2* do IPLeiria

7.3 FINANCEIROS

Atendendo à ausência de autonomia financeira das unidades orgânicas que constituem o Politécnico de Leiria, é de referir que os respetivos orçamentos estão agregados no orçamento do Instituto, nomeadamente no que concerne aos montantes afetos a despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços.

IV. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

No seguimento do apresentado no respetivo plano de ação, a Direção da ESTG, empossada em março de 2018, irá nortear a sua atuação sob cinco grandes eixos:



Figura n.º 3 - Eixos estratégicos da ESTG

De seguida, apresentar-se-á, para cada um destes eixos, as orientações estratégicas que guiam as medidas implementadas, bem como, o conjunto de ações propostas para 2018 e as respetivas metas a alcançar.

1. PESSOAS

Orientações Estratégicas:

Desenvolver ações de inserção de estudantes no mercado de trabalho e estabelecer pontes entre os finalistas/diplomados e as entidades empregadoras, promovendo, por um lado, as ações de formação para a inserção no mercado de trabalho e a relação dos estudantes com empresas e, por outro lado, as formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.

Alargar os protocolos já estabelecidos a outras áreas de formação, cimentando o seu funcionamento, e promover ações em estreita articulação com ordens profissionais, serão medidas igualmente adotadas na persecução deste objetivo estratégico

Incentivar a participação dos estudantes em atividades académicas, apoiando encontros nacionais com estudantes de outras instituições de ensino superior e incentivando a sua participação em diversas atividades da Escola e em ações envolvendo a comunidade envolvente.

Fomentar a troca de opiniões com coordenadores de departamento e de curso e com docentes, envolvendo a comunidade académica e, concretamente, o corpo docente da Escola, nas decisões de gestão.

Valorizar todos os colaboradores e adequar o respetivo número às necessidades da ESTG, implementando mecanismos de acompanhamento das funções e objetivos estabelecidos e pugnando pela adequação do número de colaboradores docentes e não docentes às necessidades académicas e administrativas da Escola.

Apoiar ações de sensibilização de melhoria da saúde pública, consciencialização social e bem-estar, contribuindo para o melhoramento das condições de vida e satisfação da comunidade envolvente.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

O protocolo **IPL+Indústria**, celebrado desde 2014 com a Nerlei e a CEFAMOL, tem como principal objetivo potenciar e enquadrar as ações de formação dos estudantes em contexto empresarial, envolvendo, igualmente, a disseminação do conhecimento através de seminários, aulas abertas, *workshops* e visitas de estudo. Este protocolo, numa vertente de responsabilidade social, inclui ainda a atribuição, pelas empresas envolvidas, de prémios de mérito e de bolsas de estudo.

Tendo como referência os últimos anos e o crescente número de atividades desenvolvidas neste âmbito, pretende-se alargar a área de atuação deste protocolo e melhorar o seu funcionamento, nomeadamente no que concerne ao acompanhamento dos estudantes premiados e aos projetos desenvolvidos em parceria.

Relativamente ao desenvolvimento de **projetos e estágios** em parceria com empresas e entidades da região, importa referir que, no ano letivo 2016/2017, existiram mais de 300 estágios, projetos e trabalhos desenvolvidos em empresas e entidades externas, sendo um dos objetivos desta Direção, em estreita ligação com os docentes, cimentar e sistematizar essas parcerias.

LIGAÇÃO DA ESTG AO TECIDO EMPRESARIAL E À ENVOLVENTE SOCIOECONÓMICA

No que concerne à **LIGAÇÃO DA ESTG AO TECIDO EMPRESARIAL E À ENVOLVENTE SOCIOECONÓMICA**, importa referir as parcerias estabelecidas para a lecionação de formações pós-graduada, como sendo a parceria com a SGS na lecionação da pós-graduação em Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança; com a APOGEP - Associação Portuguesa de Gestão de Projetos na pós-graduação em Gestão de Projetos e com a Polícia Judiciária na pós-graduação em Informática de Segurança e Computação Forense.

Neste âmbito, é intenção alargar os protocolos e parcerias estabelecidas, quer em número de parcerias, quer no respetivo âmbito de atuação. Estabelecer parcerias de envolvimento com **CAUSAS SOCIAIS E AMBIENTAIS** e estendê-las ao tecido empresarial da região, são igualmente medidas a implementar.

ATIVIDADES ACADÉMICAS

Na ESTG realiza-se também um grande número de ATIVIDADES ACADÉMICAS, concretamente, eventos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos ou cursos ou ainda por entidades externas, que complementam e contribuem para a formação de base.

- ➔ Para 2018, para além da continuação da realização destes eventos consubstanciados em conferências, seminários, *workshops*, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros (Quadro n.º 3), pretende-se **incentivar a participação dos estudantes**, quer na sua realização, quer na criação de outras atividades de natureza académica e social.

Evento
Semana da Ciência e da Tecnologia 2018
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng. Informática
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Eletrotécnica
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng. da Energia e do Ambiente
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Mecânica
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Civil
XII Conferência Jurídica
Sessões de Divulgação dos Cursos nas Escolas de Ensino Secundário e Profissional
Divulgação da oferta formativa – realização de experiências laboratoriais com os alunos das escolas secundárias e profissionais
<i>Um dia@ESTG-Leiria</i>
Campanha: "Papel por Alimentos"
CiênciaLIZar - Centro de recursos para o ensino das ciências
Projeto: RIOS
Formação no âmbito da Academia Edunet
Formação no âmbito das Academias Siemens
Participação na Campanha: "Mil Brinquedos Mil Sorrisos"
Projeto: MITO
Formação no âmbito do departamento de Matemática de docentes do Ensino Básico e Secundário
Dinamização do Clube de Eletrónica do DEE
Participação das equipas FStudentIPLeiria e 4LTrophy em vários eventos, nomeadamente feiras e exposições, sobre a temática automóvel.
Aula Aberta: "O controlo interno e a internacionalização"
Aula Aberta: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores"
Aula Aberta: "Desafios no Desenvolvimento de novo Produto"
Apresentação nacional do Cluster Automóvel – MOBINOV

Evento
Aula Aberta: "A investigação da cibercriminalidade"
Aula aberta: "Organizações sem fins lucrativos – A CASES, as cooperativas e a economia social"
<i>Global Game Jam</i>
I Seminário em Tecnologia e Gestão da Aviação
Aula Aberta: "Importância do Laser na Engenharia e na Indústria 4.0"
<i>Dar voz às emoções</i>
Aula Aberta: "3DExperience na Cloud – O Futuro do CATIA"
Aula Aberta: "Vantagens da Certificação dos Sistemas de Gestão"
Aula Aberta: "Sound Particles, aparecimento da ideia, desenvolvimento do produto e criação do negócio"
Seminário: "Application of 3D Technology for Body Digitalization and Advanced Techniques for Garment & Footwear Designing and Production"
Seminário: "Conexão Rápida de Energias"
Seminário: "Carreiras e competências. Será que Picasso tinha razão?"
Seminário: "O papel entusiasmante dos Recursos Humanos"
VIII Jornadas de Direito do Consumo
Aula Aberta: "A Vipex e a Estratégia"
Aula Aberta: "A CGD e o Financiamento da Indústria"
Jornadas de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Seminário: "Projetos Especiais na Indústria Metalomecânica – DNC"
Aula Aberta: "Reporte de Informação de Gestão numa Grande Organização"
XXIV Conferência de Fiscalidade e Contabilidade - Aspetos Contabilísticos e Fiscais do Setor Não Lucrativo
Seminário: "Embraiagens e Volantes Bimassa"
Seminário: "Correias de Distribuição e de Sistemas Auxiliares do Motor"
Seminário: "A Tecnologia ao Serviço das Pessoas – Business Intelligence"
Seminário: "Soluções para revestimentos de superfícies – Revestimentos BALINIT Oerlikon"
Fórum: "O Presente e o Futuro da Construção e da Engenharia Civil"
Aula Aberta: "Plágio"
<i>Open Classroom: Driving Contextual conversations using AI powered bots</i>
Aula Aberta: "Desenvolvimento e avaliação de Modelos com SMART – PLS"
Aula Aberta: "A Bollinghaus e a Gestão Operacional"
Workshop: "2 anos após o sismo do Equador, o que podemos aprender"
Jornadas de Engenharia do Ambiente
Dia Aberto 2018
Aula Aberta: "Globalização - Da Teoria à Prática"
Aula Aberta: "Intervenção do Estado: Problema ou Dívida Pública?"
<i>Das Políticas Públicas em Particular – Um Olhar sobre a Educação e a Economia</i>
Aula Aberta: "Os Jogos de Tabuleiro e a Gestão das Empresas"
Aula Aberta: "Influência dos Movimentos de Cidadãos nas Políticas Públicas"
Seminário: "Projeto Mecânico 4.0 na Fravizel"
Aula Aberta: "Porque precisamos da Política? Qual o papel dos Partidos?"

Evento
Aula Aberta: "Role Play de Mediação"
5ª Edição de Poliempreende
Aula Aberta: "A Experiência de um Expatriado"
Aula Aberta: "Life Cycle Sustainability Assessment of Key Electricity Generation Systems in Portugal and Other Cases"
Aula Aberta: "Standards para a conceção de moldes de injeção"
Workshop sobre Construção Sustentável
XVII Conferência Anual de Marketing - Marketing Digital: Casos e Aplicações Práticas
Workshop: "As TIC na Construção"
Seminário: "Principais materiais utilizados na indústria de moldes e ferramentas especiais. Aplicações, propriedades e durezas recomendadas"
Seminário: "Performance of CRUD operations on different full-text search engines"
Aula Aberta: "Importância das Ligações pós instalados na construção e reabilitação de edifícios"
Semana Internacional 2018
Aula Aberta: "Backups in Databases"
Aula Aberta: "Regime Jurídico das Fundações"
Aula Aberta: "DBA – Perspetivas e Tarefas"
Aula Aberta: "Da Programação às Imagens Light-Field"
Aula Aberta: "Administração de Sistemas – Empresa LaREDOUTE"
Aula Aberta: "Técnicas de Negociação de Sucesso"
Aula Aberta: "A Gestão da Inovação"
Aula Aberta: "Cerberus: an Automated Tool for Continuous Testing"
Ciclo de Conferências: "A Engenharia ao Serviço da Eficiência Energética"
Aula Aberta: "A Yudo e a Gestão de Pessoas"
Seminário: "Gestão e Marketing para Engenheiros"
Seminário: "Biomodelação 3D e Fabricação Aditiva"
Seminário: "Future of car communication – the antenna perspective"
Aula Aberta: "A Ética na profissão de contabilista certificado"
<i>Portugal Roadshow '18 Universidades & Politécnicos</i>
XXIII Conferência Anual de Gestão
Aula Aberta: "Mercado Financeiro e de Capitais no Brasil"
Aula Aberta: "Economia Circular: Desafios para a Valorização de Resíduos e Subprodutos da Indústria"
Aula Aberta: "Empreendedorismo e Gestão no Brasil"
Seminário: "O controlo de Gestão em Portugal"
Aula Aberta: "SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifícios"
<i>JDM – Game Dev Talk</i>
Aula Aberta: "Boas Práticas em Soldadura"
<i>Open Class: Mix an Insect with a Reptile in Blender 3D</i>
IX Jornadas de Engenharia Informática
<i>Open Lecture: International Marketing and R&D</i>
Aula Aberta: "Técnicas de Negociação de Sucesso"

Evento
Aula Aberta: "Veículos Autónomos: Uma Perspetiva Global"
Workshop: "Estilos de Vida Saudáveis para Utilizadores e Profissionais da Área das Tecnologias"
Seminário: "Refined interlacing properties for zeros of paraorthogonal polynomials on the unit circle"
Aula Aberta: "Negociações Internacionais – The Internacional Sales Man Reality Show"
Tertúlia: Cinema e Direito – "The Truman Show"
Aula Aberta: "Planeamento de Redes de Comunicações Móveis Ferroviárias"
Aula Aberta: "Strategy and Innovation Skills"
Seminário: "Comportamento ao Fogo de Edifícios"
Seminário: "Cibersegurança e Informática Forense"
Workshop: "Yet Another Bitcoin Wallet"
Aula Aberta: "À Mesa da Escola com o Direito Administrativo"
Aula Aberta: "Marketing operacional – o caso PPG Dyrup"
Aula Aberta: "Diagnóstico e reparação de Sistemas Common-Rail e Turbo-compressores"
<i>PIN Congress – Poli Entrepreneurship Innovation Network</i>
Aula Aberta: "O controlo interno e o governo das sociedades"
X Workshop Grudis – Investigação em Contabilidade: teorias dominantes e teorias emergentes
Academia de Verão 2018
Ciência Viva no Laboratório
10.ª edição do Prémio Pedro Matos
11º Mat-Oeste
VI Encontro IPL Indústria
X Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais
VIII Jornadas de Marketing Relacional

Nota: Neste quadro apresenta-se apenas uma seleção de alguns dos eventos previstos para 2018.

Quadro n.º 3 - Atividades a realizar em 2018

É de enfatizar a realização do *Dia Aberto da ESTG* também ao sábado, com a finalidade de um maior envolvimento da comunidade académica e das respetivas famílias, assim como pela continuidade da iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde um grupo de estudantes dos ensinos básico, secundário e profissional passam um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou a área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*.

Uma das pretensões para este eixo de atuação é incrementar a participação dos estudantes dos próprios cursos nestas atividades, envolvendo-os e tornando-os intervenientes ativos na divulgação e na receção de potenciais estudantes.

ÓRGÃOS COLEGIAIS DE GESTÃO E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA

O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA nas decisões de gestão da ESTG, nomeadamente dos seus órgãos colegiais, como sendo o Conselho de Representantes, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, dos seus órgãos uninominais, os coordenadores de curso e respetivas comissões científico-pedagógicas, e dos coordenadores de departamento, é um objetivo fundamental para esta Direção.

Naturalmente, não esquecendo os principais destinatários da atividade da Escola, é fulcral o envolvimento dos estudantes, nomeadamente através da associação de estudantes e dos núcleos, no envolvimento supramencionado.

↳ Em 2018 estão previstas as seguintes reuniões dos ÓRGÃOS COLEGIAIS DE GESTÃO da Escola:

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho Pedagógico	Plenário	14 a 18
	Comissão Permanente	6 a 8
Conselho Técnico-Científico	Plenário - ordinárias	6
	Plenário - extraordinárias	15 a 20
	Comissão Permanente	40 a 45
Conselho de Representantes		4

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

Quadro n.º 4 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2018

↳ No âmbito de atuação do Conselho de Representantes estão previstas as seguintes atividades:

- ➡ eleger o Diretor da ESTG;
- ➡ apreciar o Relatório de Atividades da ESTG relativo ao ano de 2017;
- ➡ dar parecer sobre o Plano de Atividades 2018;
- ➡ apreciar e discutir questões de funcionamento corrente da vida escolar;
- ➡ pronunciar-se sobre todas as questões que lhe sejam submetidas pelo Diretor, por sua iniciativa ou dos órgãos competentes.

↳ No âmbito de atuação do Conselho Técnico-Científico estão previstas as seguintes atividades:

- ➡ aprovação e acompanhamento da distribuição de serviço docente;

- elaboração de proposta de desdobramentos e agrupamentos de UC para o ano letivo 2018/ 2019;
- participação em reuniões da CEADAD;
- acompanhamento dos registos de presenças às aulas de acordo com as orientações superiores;
- elaboração de propostas para a definição das regras de distribuição de serviço docente e de contratação de pessoal docente convidado, a fixar pela Presidência;
- aprovação das propostas de contratação de pessoal docente especialmente contratado;
- pronúncia sobre abertura de concursos para recrutamento de pessoal docente de carreira, aprovação dos critérios de seleção e seriação e proposta de júris;
- planeamento e pronúncia sobre a criação de novos ciclos de estudos;
- proposta de composição de júris de provas e de concursos Académicos;
- emissão de parecer sobre júris dos concursos especiais e de mudança de curso, reingresso e transferência (MCRT);
- nomeação de júris para atribuição de creditação no âmbito dos cursos ministrados na ESTG;
- análise do sucesso escolar nas unidades curriculares de Fundamentos de Matemática, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Física e Química, dos TeSP;
- pronúncia sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- creditações de unidades curriculares no âmbito dos concursos especiais;
- creditações de unidades curriculares no âmbito de processos de mobilidade internacional;
- pronúncia sobre a revisão de planos de estudos;
- pronúncia sobre a definição de vagas para os cursos de TeSP, 1º e 2º ciclos;
- aprovação dos programas das unidades curriculares e respetivos responsáveis;
- aprovação das unidades curriculares de opção, em funcionamento no ano letivo 2018/2019;
- aprovação das unidades curriculares em funcionamento na língua inglesa, no ano letivo 2018/2019;
- proposta de funcionamento de unidades curriculares em dois semestres;

- avaliação do funcionamento do plano de ação da matemática (PAM) no ano letivos de 2017/18 e aprovação das regras de funcionamento do plano PAM para o ano letivo de 2018/19;
- reconhecimento de grau académicos estrangeiros para efeitos de admissão a cursos de 2º ciclo ministrados na ESTG;
- proposta de alteração dos critérios de seriação para concursos de admissão aos TeSP;
- emissão de parecer sobre calendário escolar de 2018/2019;
- emissão de pareceres sobre a nomeação dos coordenadores de curso;
- emissão de parecer sobre os relatórios anuais de avaliação dos cursos;
- emissão de pareceres sobre pedidos de participação em eventos científicos de curta duração, designadamente congressos, seminários, colóquios e eventos análogos;
- emissão de declaração de interesse sobre realização de eventos técnico-científicos;
- pronúncia sobre os pré-requisitos exigidos para a candidatura à matrícula e inscrição de estudantes;
- proposta de alteração ao elenco das provas de ingresso;
- definição de condições de acesso ao Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público;
- emissão de parecer sobre as candidaturas de estudantes titulares de curso do ensino secundário estrangeiro;
- avaliação do desempenho dos docentes em período experimental e dos docentes especialmente contratados;
- nomeação de comissões para avaliação de desempenho dos docentes de carreira, para o triénio 2017-2019, dos docentes em período experimental e dos docentes especialmente contratados;
- elaboração do anuário científico relativo ao ano de 2017;
- participação na revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RADD);
- participação em reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação dos Docentes;
- colaboração com os diferentes órgãos da Instituição;
- pronúncia sobre todos os processos em que tal seja solicitado.

- ↳ No âmbito de atuação do Conselho Pedagógico estão previstas as seguintes atividades:
- promover ações de formação pedagógica, nomeadamente através da organização das Jornadas de Formação Pedagógica;
 - apreciar os relatórios anuais de avaliação dos cursos de TeSP, 1º e de 2º ciclo em funcionamento na ESTG e, conseqüentemente, propor medidas de combate ao insucesso e abandono escolar;
 - analisar os efeitos do requisito de presença às aulas em pelo menos 75% das aulas no método de avaliação contínua;
 - apreciar as exposições relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias;
 - criar mecanismos que conduzam ao aumento das taxas de preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
 - analisar os resultados dos inquéritos de desempenho pedagógico e, conseqüentemente, propor medidas corretivas adequadas;
 - auscultar as preocupações pedagógicas da comunidade educativa, estimulando um espírito construtivo de debate e reflexão;
 - avaliar o desempenho pedagógico dos docentes da ESTG, nos termos previstos na lei e no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPEiria;
 - colaborar com os diferentes órgãos da instituição no âmbito das competências do Conselho Pedagógico;
 - exercer as competências constantes no Regimento do Órgão, Estatutos do IPEiria, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e demais legislação aplicável.
- ↳ No âmbito de atuação da colaboração com a Associação de Estudantes prevê-se a realização de várias reuniões, com o propósito de conhecer e aprovar as atividades propostas para o ano de 2018, nomeadamente as que são realizadas em conjunto com os órgãos da ESTG.
- ↳ De relevar que é igualmente intenção implementar mais e melhores mecanismos de envolvimento e acompanhamento do PESSOAL NÃO DOCENTE da ESTG, corpo essencial para o desenvolvimento das tarefas administrativas e de apoio à docência e funcionamento da Escola.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

	AÇÕES	METAS	
Desenvolver ações de inserção de estudantes no mercado de trabalho e estabelecer pontes entre os finalistas/diplomados e as entidades empregadoras	Promover ações de formação direcionadas para a inserção no mercado de trabalho	Promover uma ação com o IEFP	
	Promover a ida dos estudantes às empresas para, em contexto real, melhor perceberem as necessidades laborais	Realizar visitas às empresas parceiras do protocolo IPL+INDÚSTRIA Realizar visitas a empresas no âmbito de unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo	
	Promover formação centrada nas especificidades do tecido empresarial (trazer empresários para descrever o perfil exigido para as empresas)	Planear pelo menos 1 TeSP adequado às necessidades do mercado Dia Aberto da Empresa@ESTG	
	Promover ações de esclarecimento com as ordens profissionais (centrada nas saídas profissionais)	Realizar seminários de divulgação e esclarecimento, ministradas pelas Ordens Profissionais, aos estudantes dos cursos das áreas por elas reguladas	
	Alargar o Protocolo IPL+Indústria a outras áreas e melhorar o seu funcionamento	Incluir novas áreas de conhecimento nas atividades realizadas no âmbito do protocolo, tais como, a área das ciências jurídicas, da engenharia informática e da engenharia civil	Introduzir meios de acompanhamento (<i>follow up</i>) dos estudantes, que permitam dar feedback às empresas do resultado do seu investimento
			Sistematizar a divulgação nos eventos da Escola
			Disponibilizar meios para promoção presencial nos eventos da Escola
	Estreitar a relação com a rede Alumni	Procurar mentores dentro da rede Alumni para apadrinharem melhores estudantes	
	Incrementar o envolvimento de empresas em projetos de fim de curso, em estágios e em teses de mestrado	Ter, pelo menos, 5 alunos por cada curso	
Incentivar a participação dos estudantes em atividades académicas	Apoiar encontros nacionais de estudantes das várias instituições de ensino superior	Ter pelo menos 1 evento	
	Incentivar a participação dos estudantes no Dia Aberto e em "dias abertos" (Um Dia@ESTG, iniciativas de promoção dos cursos, etc.)	1 plano	
	Sensibilizar estudantes para participar em causas sociais	2 ações	

	AÇÕES	METAS
<i>Fomentar a troca de opiniões com coordenadores de departamento e de curso e com docentes</i>	Realizar reuniões com os coordenadores de departamento	Pelo menos 2 reuniões
	Realizar reuniões com os coordenadores de cursos, por cursos e por áreas científicas	Pelo menos 2 reuniões
<i>Valorizar todos os colaboradores e adequar o respetivo número às necessidades da ESTG</i>	Implementar mecanismo de acompanhamento dos objetivos estabelecidos para os colaboradores não-docentes	1 ação
	Pugnar pela abertura célere de concursos para funcionários e professores em áreas fundamentais para o bom funcionamento das atividades da ESTG	Abertura de 2 concursos para colaboradores não-docentes Abertura de 2 concursos para professores adjuntos
	Colaborar e promover as iniciativas lúdicas/sociais promovidas pelos colaboradores	2 ações
	Promover o acesso dos colaboradores a pós-graduações e formações ministradas na ESTG	3 colaboradores
	Sensibilizar a comunidade académica para questões prementes de saúde pública e bem-estar	Acolher pelo menos 2 ações
<i>Apoiar ações de sensibilização de melhoria da saúde pública, consciencialização social e bem-estar</i>	Promover ações dirigidas à Academia e tecido empresarial regional sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc.	Acolher pelo menos 2 ações
	Desenvolver ações de integração dos estudantes da ESTG em atividades cívicas e culturais da região	Criar banco de voluntários 1 ação
	Aumentar a interação com a sociedade	Organização de pelo menos 10 eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops, conferências, seminários)

2. ENSINO E FORMAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Avaliar o grau de satisfação dos estudantes diplomados e das entidades empregadoras face às formações lecionadas, promovendo, por um lado, o acompanhamento do percurso dos diplomados e, por outro lado, a ligação às entidades empregadoras e às associações empresariais.

Promover a continuidade dos cursos ministrados na ESTG, promovendo a melhoria contínua da oferta formativa de 1º ciclo, consolidando a oferta formativa de 2º ciclo e organizando cursos de formação contínua e pós-graduada.

Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado, implementando medidas para a captação de estudantes com médias elevadas e promovendo jornadas e iniciativas de formação pedagógica para estudantes e docentes.

Diligenciar no sentido de encontrar soluções eficazes para os inquéritos pedagógicos, auscultar a comunidade académica, nomeadamente, coordenadores de curso, órgãos de gestão da Escola e associação de estudantes, para a procura de melhoria das condições de ensino-aprendizagem e melhorar as condições dos espaços físicos são igualmente medidas a implementar na persecução deste objetivo estratégico.

Potenciar o sucesso escolar, diligenciando no sentido de adequar os estudantes às especificidades dos cursos e das respetivas unidades curriculares e detetando os estudantes em risco de abandono, desenvolvendo medidas para o seu acompanhamento.

Neste objetivo estratégico, pretende-se, ainda, apoiar iniciativas de formação dos docentes para apoio a estudantes com características especiais e incentivar a realização ações de apoio e esclarecimento com docentes e com estudantes NEE.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Os cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio. Têm a duração de 4 semestres letivos, sendo que um dos semestres corresponde à realização de estágio, a que correspondem 120 créditos ECTS.

Atualmente estão a ser ministrados 18 cursos TeSP, nos regimes diurno e pós-laboral, de acordo com o apresentado no quadro n.º 5.

Curso	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Apoio à Gestão	x	
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	x	x
Condução de Obra e Reabilitação	x	
Desenvolvimento Web e Multimédia	x	x
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	x	
Energias Renováveis e Eficiência Energética	x	
Fabricação Automática	x	
Gestão da Qualidade	x	
Gestão dos Negócios Internacionais		x
Gestão Energética e Ambiental	x	
Programação de Sistemas de Informação	x	
Projeto de Moldes		x
Redes e Sistemas Informáticos	x	x
Serviços Jurídicos e Administrativos		x
Sistemas Eletromecânicos	x	
Tecnologia Automóvel	x	x
Veículos Elétricos e Híbridos	x	
Venda e Negociação Comercial	x	

Quadro n.º 5 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2017/2018

- Não estando prevista a contemplação de novos TeSP no ano letivo 2018/2019, prevê-se que seja elaborado durante o ano 2018 o processo necessário para a submissão de um novo curso TeSP, a ser incluído na oferta formativa no ano letivo 2019/2020, na área do *Processo Industrial*.

LICENCIATURAS

São atualmente ministrados na ESTG 16⁴ cursos de licenciatura, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno e pós-laboral, que se apresentam no quadro n.º 6.

Curso	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Administração Pública	x	
Biomecânica	x	
Ciências da Informação em Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPEiria)	x	
Contabilidade e Finanças	x	x
Engenharia Automóvel	x	
Engenharia Civil	x	x
Engenharia da Energia e do Ambiente	x	
Engenharia e Gestão Industrial	x	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	x	x
Engenharia Informática	x	x
Engenharia Mecânica	x	x
Gestão	x	x
Informática para a Saúde	x	
Jogos Digitais e Multimédia	x	
Marketing	x	
Solicitadoria	x	x

Quadro n.º 6 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2017/2018

- ↪ A proposta de oferta formativa de cursos de licenciatura para o ano letivo 2018/2019 será remetida ao Sr. Presidente do IPEiria após discussão interna nos órgãos da Escola, envolvendo o Conselho Técnico-Científico, as coordenações de ciclos de estudo e as estruturas departamentais.
- ↪ A apresentação, às entidades tutelares, de propostas para novas formações de 1º ciclo será ponderada, relevando devidamente oportunidades detetadas e a capacidade da Escola nos seus diversos domínios. Todavia, não está prevista a abertura de novos cursos de licenciatura em 2018.

⁴ Dois destes cursos encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

MESTRADOS

No que concerne aos cursos de mestrado, estão atualmente em funcionamento 16 cursos, 10 a funcionar unicamente em língua portuguesa, 3 apenas em língua inglesa e 3 simultaneamente em língua portuguesa e em língua inglesa.

Estes mestrados, com a duração de 2 anos, têm 120 créditos ECTS, com exceção do mestrado em Gestão, que tem a duração de 3 semestres aos quais correspondem 90 créditos ECTS. Os mestrados em funcionamento no ano letivo 2017/2018 são os constantes no quadro n.º 7.

Curso	Edição	
	Português	Inglês
Administração Pública	x	
Cibersegurança e Informática Forense	x	
Controlo de Gestão	x	
Engenharia Automóvel	x	
Engenharia Civil - Construções Civas	x	x
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto		x
Engenharia da Energia e do Ambiente	x	
Engenharia Eletrotécnica	x	x
Engenharia Informática - Computação Móvel	x	x
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	x	
Finanças Empresariais	x	
Gestão	x	
Gestão de Sistemas de Informação Médica		x
Marketing Relacional	x	
Negócios Internacionais		x
Solicitadoria de Empresa	x	

Quadro n.º 7 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2017/2018

- ↪ Em outubro de 2017 foi submetido à A3ES o *Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE)* relativo ao mestrado em *Engenharia para Fabricação Digital Direta*, tendo este sido acreditado condicionalmente por um período de 2 anos e sendo intenção que o seu funcionamento se inicie no ano letivo 2018/2019.

Ainda a propósito da formação lecionada, é importante referir as ações realizadas no âmbito do projeto *Inspiring Future*, onde, num formato de *roadshow*, as instituições de ensino superior estão presentes nas escolas secundárias, apresentado as respetivas ofertas formativas. É intenção da ESTG continuar, durante o ano de 2018, a ser instituição parceira deste projeto, estando, assim, representada nas escolas secundárias da região.

PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Atualmente, estão em funcionamento na ESTG quatro pós-graduações que terão continuidade em 2018:

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	11 ^a
Gestão de Projetos	2 ^a
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança (em parceria com a SGS)	2 ^a
Informática de Segurança e Computação Forense (em parceria com a GNR)	5 ^a

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 8 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2018

Relativamente a novas edições, prevê-se que em 2018 se iniciem as pós-graduações constantes do quadro n.º 9.

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	12 ^a
Gestão de Negócios Online	2 ^a
Gestão de Projetos (Torres Vedras)	1 ^a
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	3 ^a
Fiscalidade	8 ^a

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 9 - Pós-Graduações previstas para 2018

↪ De acordo com as necessidades detetadas, a oferta relativa a ações de formação para 2018 encontra-se apresentada no quadro n.º 10.

Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Ações de formação creditadas para professores de Matemática no âmbito do Mat-Oeste	ESTG	15 ou 25	<i>A definir</i>
Curso de Preparação para o Exame de Acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução	ESTG	104	35
Curso de Formação Avançada em Prática Notarial	ESTG	20	20
Curso de Formação Avançada em Contraordenações	ESTG	20	13
		144	68

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 10 - Ações de formação contínua previstas para 2018

SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS E DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Atualmente várias são as condicionantes no que respeita à aferição da satisfação dos nossos diplomados, assim como das várias entidades empregadoras.

Contudo, cientes de que os respetivos contributos serão, sem dúvida, uma mais-valia para a Escola e um mecanismo de melhoria da oferta formativa e das correspondentes metodologias de ensino e aprendizagem, é intenção desta Direção diligenciar no sentido de desenvolver procedimentos regulares de aferição dessa satisfação, assim como da respetiva implementação.

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Os inquéritos pedagógicos, cuja competência de realização, análise e divulgação pertence ao Conselho Pedagógico⁵, têm sido disponibilizados aos estudantes e aos docentes no final de cada um dos semestres letivos, estando disponíveis na plataforma Moodle.

Infelizmente, as taxas de resposta têm estado aquém do desejável, condicionando a apreciação dos resultados e, conseqüentemente, o desenvolvimento e a implementação de medidas corretivas.

Pugnar no sentido de obter taxas de resposta satisfatórias e cujos resultados possam ser utilizados na monitorização do funcionamento dos cursos, respetivas unidades curriculares e na aferição do desempenho pedagógico dos docentes, será um dos objetivos desta Direção.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

A persecução do reconhecimento da qualidade das formações ministradas na ESTG tem sido, ao longo dos últimos anos, uma medida implementada na área das engenharias, com os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE, atribuído, em Portugal, pela Ordem dos Engenheiros.

Atualmente, constatando a qualidade de toda a estrutura que compõe o ensino e os recursos da Escola, estão distinguidos com o Selo de Qualidade EUR-ACE cinco cursos, três de licenciatura e dois de mestrado, conforme apresentado no quadro n.º 11.

⁵ Alínea b), do artigo 71.º dos Estatutos do Politécnico de Leiria.

Designação do Curso	Grau	Data de atribuição	Duração da atribuição
Engenharia Civil	Licenciado	22 de março de 2016	3 anos
Engenharia Civil - Construções Civas	Mestre	22 de março de 2016	3 anos
Engenharia Mecânica	Licenciado	18 de maio de 2018	6 anos
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Licenciado	18 de maio de 2018	4 anos
Engenharia Eletrotécnica	Mestre	18 de maio de 2018	3 anos

Quadro n.º 11 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE

- ➔ Submetido a apreciação da Ordem dos Engenheiros em julho de 2017 e com a visita da comissão de avaliação externa a ter ocorrido em novembro desse ano, aguarda-se ainda a decisão final sobre o processo de candidatura referente ao mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente.
- ➔ Durante o ano de 2018, pretende-se submeter o processo de candidatura do mestrado em Engenharia Informática – Computação Móvel, sendo expectável que ainda durante este ano ocorra a visita da comissão de avaliação externa da Ordem dos Engenheiros.
- ➔ Até ao final do ano de 2018, é também intenção desenvolver os trabalhos de renovação do Selo de Qualidade atribuído à licenciatura e ao mestrado em Engenharia Civil, porquanto os mesmos são válidos até março de 2019.

SUCESSO ESCOLAR

Com o objetivo de potenciar o sucesso escolar e de combater o abandono precoce dos nossos estudantes, pretende-se desenvolver a implementar medidas que, por um lado, sejam de apoio aos estudantes e, por outro lado, sejam de apoio e suporte para os docentes.

Deste modo, no que concerne ao apoio aos estudantes, há a destacar:

➔ **Programa de acolhimento aos estudantes de 1º ano:**

No primeiro dia de aulas, em reunião geral de estudantes de primeira matrícula, é feita uma apresentação da ESTG, com a presença do Diretor e dos serviços, onde se apresenta, resumidamente, a forma de funcionamento da Escola e todos os serviços disponíveis aos estudantes.

Nesta altura, os coordenadores de curso realizam também reuniões de início de semestre, com o objetivo de fornecer informação sobre o funcionamento específico de cada curso.

↳ **Oferta de formação em Gestão e Organização na Entrada para o Ensino Superior:**

Em articulação com o SAPE e com os coordenadores de curso, será oferecida formação a todos os estudantes do 1º ano dos cursos TeSP e de 1º ciclo, a partir da 3ª semana do ano letivo 2018/2019 e durante o primeiro semestre, onde serão abordados temas relevantes, como o da importância na presença em aulas, o da gestão de tempo, o da organização de estudos, o da escolha de momentos de avaliação, o da ansiedade, entre outros.

↳ **Reunião de curso:**

No primeiro dia de aulas, os estudantes reúnem com os respetivos coordenadores de curso para receberem informação específica relativa ao funcionamento do curso e à sua inserção na Escola.

↳ **Apresentação de unidades curriculares do semestre:**

Na primeira aula de cada unidade curricular, os docentes fazem a apresentação dos pontos mais importantes, entre os quais, o programa e o método de avaliação, registando esta informação no sumário, de modo a ficar disponível para consulta.

↳ **Plano de Ação de Matemática:**

Para proporcionar ao estudante os conhecimentos matemáticos necessários para acompanhar as unidades curriculares do seu curso, é efetuado um teste diagnóstico *online* após o qual os estudantes com dificuldades são aconselhados a frequentar o Plano de Ação para a Matemática (Matemática Geral A ou Matemática Geral B).

Aprovados à UC do plano de ação, os estudantes poderão frequentar a unidade curricular da área da matemática constante no respetivo plano de estudos ainda durante o 2º semestre do 1º ano curricular.

↳ **Nivelamento de Inglês:**

Atendendo a que, por um lado, a aprendizagem da língua inglesa é obrigatória em todos os cursos da ESTG, assim como a aprovação à UC com um nível mínimo do B1 do Quadro Europeu e que, por outro lado, os estudantes têm, à entrada, níveis muito díspares de conhecimento da língua, é efetuado um teste de nivelamento antes da 1ª aula. Com base nos resultados deste teste, o ensino do Inglês é organizado por níveis, havendo a possibilidade de os estudantes obterem conhecimentos dos níveis mais baixos e também de continuar a estudar em níveis mais elevados.

↳ **Despiste de anulação de matrícula:**

Em colaboração com os colegas dos Serviços Académicos do Campus 2, após requerimento para anulação de matrícula não relacionada com mudança de instituição de ensino superior, o pedido é enviado à Direção para análise. Havendo possibilidade

de oferecer apoio ao estudante que possa evitar o respetivo abandono, a Direção entra em contacto telefónico, sensibilizando-o e procurando, em conjunto, uma solução.

↳ **ETP – Estudante a Tempo Parcial:**

Os estudantes que, por motivos de organização de estudos, queiram dividir o seu plano curricular por mais anos do que os da duração do curso, podem desenhar um novo plano com o apoio do seu coordenador de curso e de um tutor atribuído por este. O plano ETP, já contemplado no regulamento do ciclo de estudos, diminui o número de UC /créditos ECTS a que o estudante regularmente se teria de inscrever, podendo diminuir, em simultâneo, o valor da sua propina anual.

Ainda no âmbito do apoio prestado aos estudantes, mas considerando a intervenção mais institucional, há a destacar o trabalho desenvolvido pelo SAPE (Serviço de Apoio ao Estudante), que proporciona apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes, trabalhando em ligação direta com os coordenadores de curso e com a direção para colmatar possíveis dificuldades assinaladas; a possibilidade de o estudante poder requerer um plano de pagamento da propina diferente do já existente; e as bolsas FASE, bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, tendo estes de prestarem algum tipo de trabalho num serviço ou unidade orgânica do IPEiria.

No que respeita ao apoio e suporte prestado aos docentes, importa relevar:

↳ **Formação pedagógica de docentes:**

À semelhança dos anos anteriores, é pretensão a organização de novas Jornadas Pedagógicas dirigidas aos docentes das unidades orgânicas do Instituto.

↳ **Listas de estudantes inscritos por curso:**

Findo o 2º prazo de inscrição do início do ano letivo, serão fornecidas listagens de estudantes por curso/ano/UC aos coordenadores de curso, que as poderão disponibilizar aos docentes para conhecimento concreto das respetivas turmas ou para qualquer outro acompanhamento que julguem oportuno.

↳ **Monitorização de estudantes por curso:**

Após as avaliações do 1º semestre, será enviado um quadro de dados da situação de cada estudante em termos de UC inscritas e aprovadas até a esse momento e onde se inclui também a indicação de risco de prescrição. Estes dados serão também enviados aos respetivos coordenadores de curso para conhecimento e para que possam acompanhar e dar o seguimento mais apropriado ao sucesso escolar dos estudantes.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

	AÇÕES	METAS
<i>Avaliar o grau de satisfação dos estudantes diplomados e das entidades empregadoras face às formações lecionadas</i>	Promover reuniões com as entidades empregadoras	2 reuniões, em média, por departamento
	Incentivar a participação de diplomados, em colaboração com a Rede Alumni, nas jornadas/seminários de cada curso	1 participação por ano, por evento
	Promover o acompanhamento do percurso dos diplomados	Realizar 1 plano de acompanhamento, em conjunto com a Rede Alumni
	Promover reuniões com os representantes das associações empresariais	2 reuniões, em média, por departamento
<i>Promover a continuidade dos cursos ministrados na ESTG</i>	Organizar cursos de formação pós-graduada e contínua	Oferta de 5 formações creditadas Oferta de 4 cursos de formação especializada
	Melhorar a divulgação interna dos mestrados ministrados na ESTG	Realizar a iniciativa Mestrados@ESTG
	Promover a melhoria contínua da oferta formativa de 1º ciclo	Alteração de pelo menos um plano de estudos
	Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo	Abrir pelo menos 14 turmas
	Colaborar com o IPLeiria para a implementação de inquéritos pedagógicos obrigatórios	1 plano
<i>Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado</i>	Auscultar as associações empresariais quanto à existência de novas profissões e formar nesse sentido	Incluir no protocolo IPL+Indústria
	Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas	Manutenção do número de Bolsas IPL+Indústria Oferta de inscrições na Academia de Verão da ESTG aos melhores estudantes de escolas secundárias da região
	Realizar visitas de estudo em contexto de trabalho	Em média, mais de uma atividade por curso
	Requalificar os espaços laboratoriais	Pelo menos 2 ações
	Promover jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluído workshops)	Pelo menos 1 evento por cada curso de 1.º ciclo
	Promover iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente	1 evento
	Auscultar coordenadores de curso, órgãos de gestão da Escola e estudantes para a procura de melhoria de condições de ensino-aprendizagem	Processo contínuo
	Promover o processo de certificação dos cursos de engenharia, visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE	2 processos iniciados + 2 cursos reconhecidos

	AÇÕES	METAS
Potenciar o sucesso escolar	Adequar o número de estudantes às especificidades dos cursos e respetivas UC	Otimizar o número de estudantes por turma/sala
	Sensibilizar os docentes para a adequação das metodologias de ensino/aprendizagem para os estudantes NEE	1 ação
	Realizar ações de apoio e esclarecimento com docentes e estudantes com NEE	5 reuniões
	Detetar estudantes em risco de abandono e desenvolver medidas para o seu acompanhamento	1 plano de ação
	Apoiar iniciativas de formação aos docentes no apoio ao estudante com dislexia	1 ação
	Realizar ações de esclarecimento junto de potenciais candidatos estudantes com NEE	2 reuniões

3. ORGANIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Promover ações que visem a melhoria do funcionamento e da qualidade dos atos de gestão, procedimentos e regulamentos, tornando-os mais céleres e eficazes e evitando a duplicação dos mesmos.

Avaliar as competências dos diferentes serviços e a forma como os mesmos interagem entre si, aferindo as tarefas que lhes estão acometidas, a adequação à natureza e aos recursos dos mesmos e criando mecanismos de otimização.

Otimizar o funcionamento dos serviços, incrementando a motivação e aumentando e melhorando a produtividade dos mesmos, criando meios que facilitem a realização das respetivas tarefas e diminuam as tarefas de valor não acrescentado.

Melhorar a comunicação com a comunidade académica, promovendo, por um lado, a divulgação sistemática dos diferentes eventos da Escola direcionados para os estudantes e para a comunidade académica em geral e, por outro lado, criando meios de divulgação mais específicos, como sendo a divulgação das atividades científicas ou as ofertas de estágios e empregos.

Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade laboral, criando mais e melhores condições nos espaços destinados a estudantes, docentes e demais colaboradores e criando espaços que otimizem o normal funcionamento da Escola.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

SERVIÇOS DA ESTG

Tal como apresentado anteriormente, a ESTG dispõe de diversos serviços fundamentais no apoio às atividades letivas e de gestão da Escola (figura n.º 4).

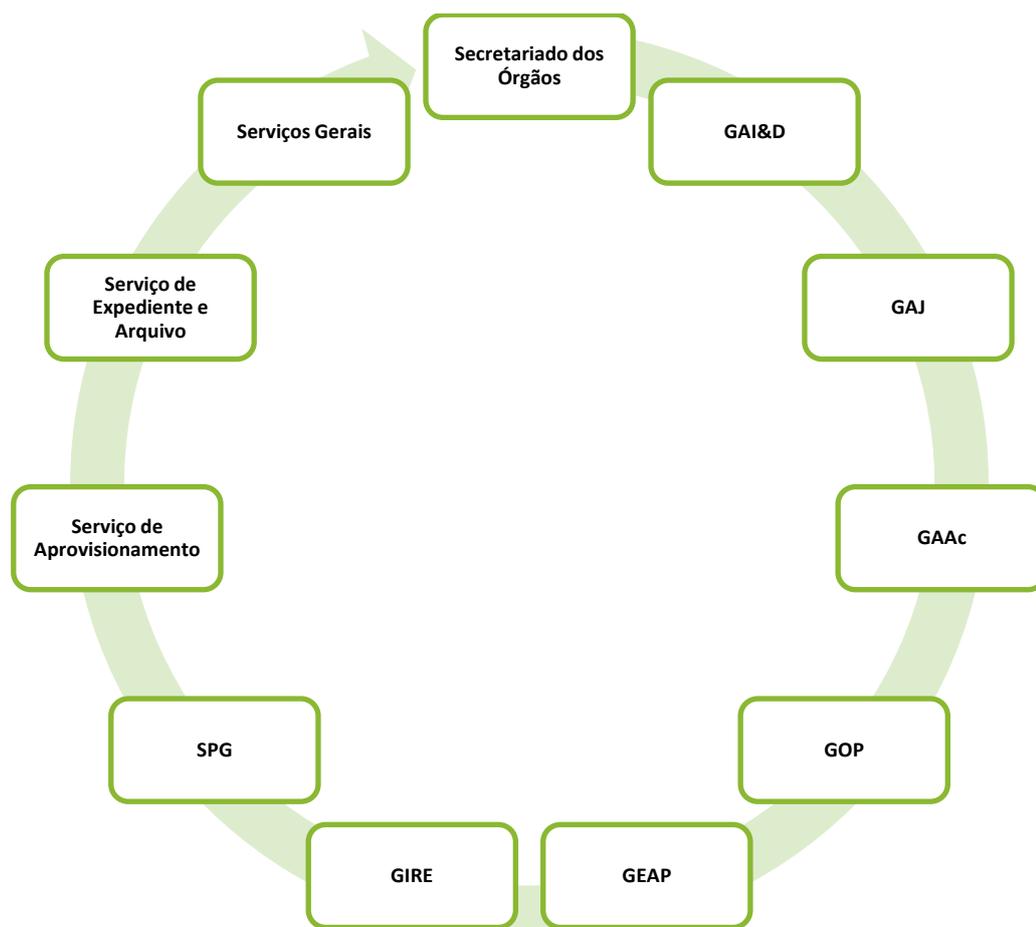


Figura n.º 4 - Serviços da ESTG

Não obstante as tarefas atribuídas a cada um dos serviços, o aumento substancial de trabalho, a diminuição, por motivos vários, dos colaboradores em efetividade de funções, bem como a diversificação de novas tarefas, têm vindo a criar alguma duplicação de trabalho e/ou entropia nos circuitos existentes.

- ➔ Nesse sentido, é intenção, durante o mandato desta Direção, avaliar as competências dos diferentes serviços, assim como os respetivos recursos e tarefas acometidas, otimizando, por um lado, a atribuição de funções a cada um dos serviços e, por outro,

os circuitos e os procedimentos entre os serviços, conseguindo assim a eliminação de tarefas de valor não acrescentado.

- ↳ Adicionalmente, pugnar pelo desenvolvimento de mecanismos, concretamente plataformas e sistemas de informação, que minimizem o tempo de resposta e de execução das tarefas de grande parte dos serviços da ESTG é uma medida crucial para este objetivo estratégico.

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÉMICA

Não obstante as muitas atividades, de cariz pedagógico, científico ou outro, que têm lugar na ESTG ou que envolvem diferentes corpos da Escola, como sendo estudantes, docentes ou demais colaboradores, nem sempre essa informação é divulgada de forma completa e abrangente.

- ↳ Melhorar a comunicação com a comunidade académica e criar mecanismos de melhor a maior divulgação das atividades realizadas nos diferentes âmbitos da Escola, é um dos objetivos para o ano de 2018.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Como referido anteriormente, atendendo à não autonomia financeira da ESTG e demais unidades orgânicas do Politécnico de Leiria, os montantes disponíveis para intervenções ao nível das infraestruturas e para aquisição de bens e equipamentos estão sujeitos à aprovação da Presidência.

- ↳ Não obstante essa condicionante, é intenção da Escola pugnar pelo melhoramento das infraestruturas de suporte à atividade laboral, concretamente através do desenvolvimento das seguintes intervenções:

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Renovação/instalação de ar condicionado em laboratórios e gabinetes	50.000,00 €	2
	Reparação de infiltrações em gabinetes e salas de aula	35.000,00 €	1
	Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras	35.000,00 €	3
	Reformulação da instalação elétrica e informática e acondicionamento da sala de EAC, Sala de Projeto Moldes e Laboratório de Desenho	15.000,00 €	1
	Sala de jogos - AE	5.000,00 €	1
	Impermeabilização e reposição de calçada no pátio interior.	35.000,00 €	1
	Pinturas interiores/salas/corredores	25.000,00 €	Várias
Edifício B	Requalificação de passeios e sistemas de drenagem pluvial, na fachada do Edifício B+ Intervenção na rampa de acesso ao Edifício B	12.000,00 €	2
	Intervenção nas caleiras da cobertura do Edifício B e espaços afetados	18.000,00 €	1
	Pintura interior do Edifício B.	<i>A estimar pela DST do IPLeiria</i>	1
	Substituição da máquina de ar condicionado (Auditório 1)	35.000,00 €	1
	Reparação das cadeiras do Auditório 1	5.500,00 €	1
	Pintura de paredes do Auditório	<i>A estimar pela DST do IPLeiria</i>	3
Edif. C	Intervenção paredes e tetos do edifício no espaço utilizado pela AE	6.000,00 €	1
Edifício D	Divisão da sala DS1.11	8.000,00 €	1
	Mobiliário de salas DS1.2, 1.3 e 1,5 da Gestão	12.000,00 €	1
	Intervenção na cobertura do edifício para correção de infiltrações	<i>A estimar pela DST do IPLeiria</i>	1
	Necessidade de conduzir águas pluviais das palas de entrada, realizar dreno em zonas de jardim com condução dessas águas.	10 000,00 €	1
Campus	Parque de estacionamento em terra batida	2.500,00 €	1
	Instalação de sistema de monitorização de consumos de energia elétrica, gás e água	4.000,00 €	1
	Requalificação da sinalética vertical e horizontal das vias	2.000,00 €	1
	Pavimentação do parque de estacionamento	43.000,00 €	3
	Colocação de pré-filtros nos contadores de água de todos os edifícios, de forma a proteger interiormente os equipamentos.	2.000,00 €	3

Grau de prioridade de 1 a 4, sendo 1 a prioridade máxima.

Quadro n.º 12 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2018

↪ No que respeita à aquisição de bens e equipamentos, prevê-se a aquisição, durante o ano de 2018, dos itens constante no quadro n.º 13.

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Vários	Aquisição de projetores de vídeo para instalação em salas de aula e substituição de projetores dos auditórios	10.000,00 €	1
	Aquisição de telecomandos universais para salas de aula com projetores	500,00 €	1
	Reparação e substituição de componentes em projetores de vídeo	1.500,00 €	1
	Equipamento audiovisual para GIRE	1.500,00 €	1
Cursos	Equipamentos laboratoriais da ESTG	75.000,00 €	Várias
	Reparação da máquina de fresagem CNC	5.000,00 €	Várias
	Componentes consumíveis para atividades letivas dos cursos da ESTG	40.000,00 €	Várias

Grau de prioridade de 1 a 4, sendo 1 a prioridade máxima.

Quadro n.º 13 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2018

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

	AÇÕES	METAS
<i>Promover ações que visem a melhoria do funcionamento e da qualidade dos atos de gestão, procedimentos e regulamentos</i>	Aferir e otimizar os procedimentos inerentes aos atos de gestão	2 procedimentos
	Validar os procedimentos instituídos, bem como a sua aplicabilidade	2 procedimentos
	Analisar a necessidade de criar novos procedimentos	2 procedimentos
<i>Avaliar as competências dos diferentes serviços e a forma como os mesmos interagem entre si</i>	Aferir as tarefas realizadas por cada serviço e a adequação à natureza do mesmo	3 tarefas
	Aferir os circuitos da informação realizados entre os serviços	3 circuitos
	Criar procedimentos de comunicação entre os serviços que minimizem a replicação de tarefas	2 procedimentos
<i>Otimizar o funcionamento dos serviços, incrementando a motivação e aumentando e melhorando a produtividade dos mesmos</i>	Criar um meio de emissão e envio de certificados de participação assinados digitalmente	1 ação
	Diminuir o tempo de resposta na elaboração e emissão de certificados de participação nos eventos realizados na Escola	Elaboração e envio dos certificados até uma semana após o evento
	Aferir as tarefas de valor não acrescentado e pugnar pelo desenvolvimento de mecanismos, nomeadamente plataformas, para a eliminação das mesmas	1 ação
	Melhorar o apoio dos serviços às provas públicas de mestrado	1 plano
	Elaborar procedimento de registo das NEE, articulado com os SA, SAPE e coordenações de curso, com vista ao registo das mesmas durante todo o seu percurso académico	1 plano
<i>Melhorar a comunicação com a comunidade académica</i>	Promover a divulgação sistemática dos eventos da ESTG	Renovar a agenda de eventos semanal Criar <i>newsletter</i> de eventos
	Criar agenda de divulgação de atividades científicas e de investigação	Desenhar um sistema de comunicação automático, periódico
	Melhorar a comunicação de ofertas de emprego e estágios propostos por empresas	Desenhar um sistema de comunicação automático, periódico
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	Realizar sessões de apresentação dos programas de financiamento nacionais e internacionais

	AÇÕES	METAS
Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade laboral	Criar um espaço para que os estudantes possam preparar as próprias refeições	1 plano
	Intervir no sentido de melhorar a qualidade do estacionamento e circulação automóvel no <i>Campus 2</i>	1 plano
	Melhorar as infraestruturas dos auditórios	5 ações
	Criar uma sala de atos	1 ação
	Reparar e melhorar condições dos gabinetes do edifício B	2 ações
	Criar sala de reuniões de média/grande dimensão para reuniões de órgãos	1 ação

4. INVESTIGAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Promover atividades de transferência de tecnologia e de investigação, criando meios de divulgação das áreas de investigação dos departamentos e respetivos docentes e promovendo a divulgação e a visibilidade da investigação desenvolvida.

Incentivar a publicação científica, a participação em projetos e a prestação de serviços, assim como, estreitar as relações entre os centros de investigação e a indústria e serviços regionais, são ações que se relevam como essenciais na persecução desta orientação estratégica.

Incrementar atividades de investigação com financiamento externo, promovendo ações de divulgação dos programas de financiamento disponíveis, incentivando a organização de equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos e promovendo a inclusão de estudantes em atividades de investigação.

Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação e empresas da região e do país, criando ou participando na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior.

Promover práticas de investigação técnico-científica, consultando os docentes para definir uma estratégia de investigação a médio prazo e criando mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDA

Não existindo, para além da compilação efetuada pelo Conselho Técnico-Científico no âmbito da elaboração do anuário científico, mecanismos de divulgação da investigação desenvolvida, assim como das áreas de investigação dos departamentos e dos respetivos docentes, urge desenvolver medidas de promoção e incentivo à publicação científica.

PROJETOS DE I&D

- No que concerne aos projetos de investigação e desenvolvimento em que a Escola é instituição proponente ou parceira, pretendem-se desenvolver, em 2018, os projetos constantes no quadro n.º 14.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Hybrid Log Shield – Barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas	ESTG/IPLeiria; Pedroda & Irmãos, Lda; UC; SerQ	ANI
MBStox: Multifunctional biomolecular systems for new methods of decontamination, protection and toxicological assessment	ESTG/IPLeiria; UC; NOVA.ID.FCT	FCT
ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	inCentea-Tecnologia de Gestão, S.A.; ESTG-IPLeiria; Codi - Comércio Design Industrial Lda.; Associação CCG/ZGDV-Centro Computação Gráfica; ESTG-IPLeiria; END-USER_AB	ANI
SMART FARM CoLAB	FCT NOVA; FCUL; ISCTE; INIAV; Primores do Oeste SA; Campotec IN – Conservação e Transformação de Hortofrutícolas S.A.; Adega Cooperativa São Mamede da Ventosa C.R.L.; Luís Vicente, S.A.; Hortorres - Comércio Produtos Agrícolas Lda; Quinta Do Pinto - Sociedade Comercial e Agrícola, S.A.; Hortomaria- Produção Hortícola, Lda; RochaCenter, Centro de Pós-colheita e Tecnologia, ACE; Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competencias; Geo2I, Soluções de Engenharia, Lda	FCT
DIAMOND WIRE INNOVATION in Product, Process and System	ESTG/IPLeiria; UNL	ANI
ProM4Mould - Plataforma de Process mining para descoberta, medição, monitorização e otimização de processos de produção da indústria de moldes	ESTG/IPLeiria; HLINK – Redes e Software Industrial, Lda.; IMOPLASTIC – Indústria de Moldes e Plásticos, Lda.; STREAMValue Consulting, Lda..	ANI
SaFe - Desenvolvimento e Fabrico de Implantes Traqueobrônquicos	ESTG/IPLeiria, Centro Hospitalar de Leiria E.P.E.	ANI
OPT - Generation and optimization of a new Optics Process Technology	ESTG/IPLeiria; MD Fastooling, LDA; MD Plastics – Fabricação de Artigos Plásticos, LDA.	ANI
SmartSIGN S2X - Desenvolvimento de sinalização rodoviária inteligente	ESTG/IPLeiria.	ANI

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
SafeBreast	ESTG/IPLeiria; Centro Hospitalar São João; Fundação Champalimaud; Hltsys – Healthsystems, Lda; Hospital Lusíadas, SA; FCUP; FMUP; CINTESIS/UP	ANI
Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN - COLLABORATION AGREEMENT KN3373/GEN - Mobilidade de estudantes e professores	ESTG/IPLeiria	CERN
GLOB-AL - Innovation and Enhancing Educational Capacities in Agrarian Law	Adam Mickiewicz University in Poznań (PL); Bohdan Khmelnytsky National University of Cherkasy (UK); Bila Tserkva National Agrarian University (UK); Nanjing Agricultural University (CN); Fujian Normal University (CN); Universidad Nacional de La Plata (AR); Universidad Nacional del Litoral (AR); Asociación Universidad de La Salle (CR); Universidad de Costa Rica (CR).	União Europeia
PROLEM - Promoting local employability for graduates in Latin America.	UNIVERZITA MATEJA BELA V BANSKEJ BYSTRICI(SL); UNIVERSIDAD PUBLICA DE NAVARRA (ES); UNIVERSITA DEGLI STUDI DI SALERNO (IT); UNIVERSITA DEGLI STUDI DEL SANNIO (IT); UNIVERSIDAD TECNOLOGICA DE EL SALVADOR (SV); UNIVERSIDAD DE EL SALVADOR (SV); Universidad Gerardo Barrios (SV); UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG (BR); FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (BR); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (BR); UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE HONDURAS (HN); FUNDACION PARA EL DESARROLLO DE LA EDUCACION Y FOMENTO DE LA I (HN); UNIVERSIDAD RAFAEL LANDIVAR (GT); UNIVERSIDAD SAN CARLOS DE GUATEMALA (GT); Universidad Catolica Redemptoris Mater (NI); UNI UNIVERSIDAD NACIONAL DE INGENIERÍA (NI); UNIVERSIDAD CATOLICA BOLIVIANA SAN PABLO (BO); UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRES (BO); Universidad Nacional del Nordeste (AR); UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN LUIS (AR)	União Europeia
TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	IPLeiria; CENTIMFE; Ferramentas Especiais e Plásticos; UM; IST; INEGI; IPN/Ageing@Coimbra; PIEP ASSOCIAÇÃO; CENTITVC; UA; UC; MP TOOL - Engenharia e Produção de Moldes, LDA; DISTRIM-Sistemas Integrados de Projeto e Fabricação Assistidos por Computador, LDA; DISTRIM 2 - Indústria, Investigação e Desenvolvimento LDA; INTERMOLDE-Moldes Vidreiros Internacionais LDA; VIDRIMOLDE - Indústria Internacional de Moldes LDA; TJ AÇOS LDA; TOOLPRESSE, Peças Metálicas por Prensagem LDA; GLNMOLDS, S.A.; GLNPLAST, S.A.; TECNIMOPLAS-Indústria Técnica de Moldes LDA; GECO-Gabinete Técnico e Controlo de Moldes em Fabricação; MOLDES RP - Indústria de Moldes, Sociedade unipessoal LDA; MOLDIT - Indústria de Moldes S.A.; SETSA - Sociedade de Engenharia e Transformação S.A.; Edilásio Carreira da Silva LDA; IBER-OLEFF - Componentes Técnicos em Plástico S.A.; P.M.M.-Projectos, Moldes, Manufatura LDA; PLANIMOLDE - Fabrico e Comércio de Moldes S.A.; EROFIO - Engenharia e Fabricação de Moldes S.A.; INCENTEA-Tecnologia de Gestão, S.A.	ANI

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
SeismicPRECAST - Seismic performance ASSESSment of existibg Precast Industrial buildings and development odf Innovative Retrofitting sustainable solutions	ESTG/IPLeiria; UA; UP	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização; FCT
CBmeter - Carotidómetro - um novo dispositivo médico para rastreio precoce de doenças metabólicas	IPLeiria; IPCB; Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.; Markertech, Unipessoal LDA	FCT
RH.Pt.Survey	FPCE-UL; IPC; IPS; IPP; IPLeiria; ISCSP-Ulissboa; ISCTE-IUL; ISEG-UL; ISGB; ISMAT-Portimão; ISPA; UAlg; UEvora; ULusófona; ULusíada; UMa; UAc; UAb	APG
SmartWalk: Cidades Inteligentes para Cidadãos Sénior Ativos	UA; IPLeiria; Município de Águeda; IPC; GLOBALTRONIC – Electrónica e Telecomunicações SA	FCT
MIND&GAIT - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	ESEnFC; IPLeiria; IPSantarem; IPC; Caritas Diocesana de Coimbra; Santa Casa da Misericórdia de Alcobaca	FCT
CLIMRisk - Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais	IPT; IPLeiria; IPCB; Município de Ferreira do Zêzere; Município de Ourém	FCT
LIBÉLULA - Sistema móvel robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais	IPT; IPLeiria; Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	FCT
Alto Minho. Smob - Mobilidade Sustentável para o Alto Minho	IPVC; IPLeiria; Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	FCT
BUILDFROMFOREST - Edifício de Madeira de Elevado Desempenho	IPCB; IPLeiria; IPG; IPC; SerQ; Floriano Dia & Filhos, Lda.; TISEM, Lda.	FCT
FFAS - Sistema de previsão e alerta de inundações na bacia hidrográfica do Rio Águeda	ESTGA/UA; IPLeiria; IPCB; Câmara Municipal de Águeda; Empresa Geosense	FCT
CARE4VALUE - Potenciar a Criação de Valor em Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde geridas por IPSS	IPSantarem; ESEnFC; Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Batalha	FCT
Learn2Behave - Caracterização de comportamentos para promoção de eficiência no consumo de energia através de abordagens PBL	IPC; IPS; INESC Coimbra	FCT
MOVIDA - Plataforma de Monitorização da Atividade Física	IPT; IPCB; Centro Hospitalar de Leiria; Município de Leiria	FCT
OptimizedWood – Optimização de recursos florestais na construção	ESTG/IPLeiria; Pedrosa e Irmãos, Lda; UC; SERQ	ANI
RIOS	ASPEA; APG; LPN; FEUP	ASPEA

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 14 - Projetos de I&D a desenvolver em 2018

Para além dos acima mencionados, existem um conjunto de projetos que, sendo coordenados por outras instituições, envolvem docentes da ESTG.

- Em 2018, prevê-se ainda o desenvolvimento dos projetos de I&D com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 15.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
FFM-AL - The Fictitious Force Method -Numerical Applications and Arc-Length	INESC Coimbra	INESC Coimbra
Heritage-3DIM - Modelling and Monitoring Cultural Heritage with 3D Geospatial Data	INESC Coimbra	INESC Coimbra
Mediación electrónica y derecho colaborativo: vías emergentes de solución extrajudicial de litigios en la Sociedad digital	Universidade de Málaga	Junta de Andaluzia
Natural Flood Retention on Private Land (Land4Flood) - Ação COST CA 16209	Universidades e instituições privadas de 24 países	Comissão Europeia - Programa COST
International Language Teacher Education Research Group - ILTERG	Gazi Universitesi (Ankara), Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria	Erasmus+
A inovação social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social em Portugal	a)	FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação indisponível.

Quadro n.º 15 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2018

De relevar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e de projetos/dissertações de mestrado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2018, das constantes no quadro n.º 16:

Designação	Entidade
Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	CIMRL
Perícia em processo penal	PGR - TJ Castelo Branco
Emissão de parecer técnico especializado - Aviso AAC 03/SI/2017 - Portugal 2020	ANI
Emissão de parecer técnico especializado - Aviso AAC 03/SI/2017 - Portugal 2021	ANI
Prestação de serviços para o projeto "SIVEF-Sistema de Comunicação Multimédia para Veículos Ferroviários"	Digiwest, Wireless and Embedded Solutions, Lda.
Perícia em processo penal - NIUPC 650/16.3S5LSB	PGR - DIAP de Lisboa (7.ª Secção)

Designação	Entidade
Perícia em processo penal - NIUPC 588/13.6JFLSB	PGR - DIAP de Lisboa (Secção Central)
Consultoria em Projeto de Equipamento de Ajuste de Moldes "ErgoSystem"	MBM-Metalúrgica Briosa da Maceira Lda.
Prestação de serviços de consultadoria no âmbito do projeto GINFAB – Global Innovation Networking FabLabs	Índice ICT & Management, Lda
Desenvolvimento e Consultadoria em Projeto de Transformação de Veículo Florestal de Combate a Incêndios com propulsão elétrica e controlo remoto	Jacinto Marques de Oliveira, Sucessores Lda
Perícia em processo penal - NIUPC 192/17.0GAPNI	Comarca de Leiria - Secção de Peniche
Perícia para o Processo n.º 2123/17.8T8PBL	Comarca de Leiria (Pombal)
Consultoria no âmbito do Projeto LOG IN INNOVATION	NERLEI
Perícia em processo penal - NIUPC 1/17.0JGLSB	PGR - DIAP de Lisboa (9.ª Secção)
Realização de perícia a empilhador e cesto metálico - Processo 1277/16.5T9CBR	Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra
Prestação de serviços para o projeto "A region that brings us together: gamification as a new approach to storytelling, engagement and revenue for REGIÃO DE LEIRIA"	Empresa Jornalística Região de Leiria
Lecionação do curso de Engenharia Civil na UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)	UNIJUÍ
Colaboração no projeto CERN01 - Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN	CERN
Projeto I&D HiPerformWall	Lena Engenharia e Construções, SA; Vigobloco, Pré-Fabricados, SA
Perícia a veículo - Proc. 12028/13.6T2SNT	Comarca de Lisboa Oeste
Auditorias e consultoria na área automóvel	IPAC

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 16 - Prestação de serviços prevista para 2017

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

No âmbito da sua atividade científica e de desenvolvimento tecnológico, os docentes da ESTG integram diversas unidades de investigação, entre as quais as que foram criadas pelos órgãos competentes do Politécnico de Leiria, assim como unidades de investigação comuns a outras instituições de ensino superior.

Neste sentido, estão associadas à ESTG as unidades de investigação constantes no quadro n.º 17, sendo que, para além das que são de gestão principal do Instituto, estão incluídas as de gestão participante e as de associação privada sem fim lucrativo.

Unidade de Investigação	Gestão Principal	Gestão Participante	Assoc. Privada sem fins lucrativos
ADAI-LAETA-IPLeiria			x
CARME	x		
CDRsp	x		
CIIC	x		
IJP-IPLeiria		x	
INESCC-IPLeiria		x	
IT-IPLeiria			x
LSRE-LCM-IPLeiria		x	

Quadro n.º 17 - Unidades de Investigação

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas e dissociadas da Instituição.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPLeiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

- ➔ Durante o ano de 2018 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das seguintes bolsas de investigação, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BI	A designar	Hybrid Log Shield – Barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas	12 meses
BI	A designar	Hybrid Log Shield – Barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas	30 meses
BI	A designar	MBStox: Multifunctional biomolecular systems for new methods of decontamination, protection and toxicological assessment	6 meses
BI	A designar	MBStox: Multifunctional biomolecular systems for new methods of decontamination, protection and toxicological assessment	6 meses
BI	A designar	ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	30 meses
BI	A designar	ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	30 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BI	A designar	ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	30 meses
BI	A designar	ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	30 meses
BI	A designar	BUILDFROMFOREST - Edifício de Madeira de Elevado Desempenho	6 meses
BI	A designar	Tooling 4G – Advanced Tools for Smart Manufacturing (Mobilizador n.º 24516).	12 meses
BI	Nádia Martina Lopes Batalha	SeismicPRECAST - Seismic performance ASSESSment of existing Precast Industrial buildings and development of Innovative Retrofitting sustainable solutions (Projeto n.º 028439)	12 meses
BI	A designar	TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	12 meses
BI	A designar	TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	12 meses
BTI	A designar	CERN01 - Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN	12 meses
BI	Lúis Miguel Cardoso Monteiro	MIND&GAIT - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	7 meses
BI	Wilson João Anaia Conniott	OptimizedWood – Optimização de recursos florestais na construção	12 meses

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Inclui eventuais prazos de renovação da bolsa.

Quadro n.º 18 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2018

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

	AÇÕES	METAS
<i>Promover atividades de transferência de tecnologia e de investigação</i>	Simplificar e agilizar os procedimentos de interação com o exterior	Conceber o portal
	Criar meios de divulgação das áreas de investigação dos departamentos	Criação e divulgação de folhetos de apresentação das valências dos departamentos
	Estreitar a relação dos centros de investigação com a indústria e serviços regionais	Incluir os Centros de Investigação no IPL+Indústria Instalação do <i>Siemens Experience Center</i> no <i>Campus 2</i>
	Criar um polo de referência para a modernização da Indústria	Constituição de equipa de trabalho inteiramente dedicada à modernização industrial: Indústria 4.0 - Indústria do Futuro
	Promover ações dirigidas à academia e tecido empresarial regional sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc.	Realizar pelo menos 2 atividades
	Promover a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida	1 ação de divulgação
	Incentivar a publicação científica, a participação em projetos e a prestação de serviços	Despacho de limitação de abonos, mas que liberta verbas para conferências e formação, ou para os departamentos
<i>Incrementar atividades de investigação com financiamento externo</i>	Promover a inclusão de estudantes em atividades de investigação	20 bolseiros
	Melhorar os meios de divulgação de bolsas das unidades de investigação afetas à ESTG	1 plano
	Promover a participação de estudantes em competições nacionais e internacionais	2 competições
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	2 sessões
	Organizar equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos	2 ações
<i>Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação e empresas da região e do país</i>	Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior	Ações de recrutamento e de <i>coaching</i> com empresários Promover Feira de Emprego
	Estabelecer parcerias com entidades externas com a finalidade de melhorar os laboratórios da ESTG	Contactar pelo menos uma empresa com a finalidade de melhorar as condições de ensino e investigação na Escola

	AÇÕES	METAS
<i>Promover práticas de investigação técnico-científica</i>	Consultar os docentes para definir a estratégia de investigação para os próximos 3 anos	Consultar os departamentos e órgãos da Escola
	Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	1 plano
	Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios	1 plano

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Incentivar e dinamizar o processo de internacionalização e a mobilidade internacional de estudantes, de docentes e demais colaboradores, organizando e promovendo os eventos de apresentação dos programas de mobilidade internacional e fomentando a colaboração de docentes com instituições de ensino superior estrangeiras e o envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.

Incentivar e aumentar a formação da Comunidade Académica em línguas estrangeiras e planejar formações de curta duração em língua inglesa são medidas a implementar no âmbito deste objetivo estratégico.

Captar estudantes internacionais, incluindo, não só, os estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade, mas também ao abrigo do estatuto de estudante internacional e estudantes envolvidos nos cursos de dupla titulação.

Promover a internacionalização em contexto profissional, procurando novas parcerias internacionais para realização de estágios e desenvolvendo mecanismos de incentivo à participação dos estudantes nesses mesmos estágios.

Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras, aumentando a oferta formativa para públicos específicos, assim como, o estabelecimento de novas parcerias para atribuição de graus conjuntos e fomentando o acesso a redes de investigação internacionais.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Não obstante a participação de alguns estudantes, docentes e demais colaboradores em programas de mobilidade internacional, considera-se que o processo de internacionalização pode ir mais longe, envolvendo igualmente a colaboração direta dos docentes com as instituições internacionais e a participação da comunidade académica em redes de ensino superior estrangeiras.

- ↳ Nesse âmbito, é intenção da Direção da Escola, durante o presente mandato, elaborar e implementar um procedimento de aferição da mobilidade dos diferentes corpos da ESTG e, com base nessa informação, desenvolver mecanismos com vista ao seu incremento.

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

No ano letivo 2017/2018, o universo de estudantes internacionais na ESTG ascendia a 392 estudantes:

- 162 ao abrigo de programas de mobilidade;
- 110 com o estatuto de estudante internacional;
- 4 ao abrigo de programas de dupla titulação

e os restantes como estudantes regulares.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CONTEXTO PROFISSIONAL

Não negligenciando as condicionantes socioeconómicas existentes e relevando a mais-valia de uma experiência internacional nos currículos dos estudantes e recém-formados, é intenção da Escola procurar novas parcerias internacionais com a finalidade de proporcionar aos estudantes dos diferentes ciclos de estudos a realização de estágios no estrangeiro.

Incentivar a participação dos estudantes nos estágios internacionais e aferir da possibilidade de, em conjunto com o Politécnico de Leiria e com os respetivos serviços, disponibilizar apoios a esses estudantes, são medidas que a Direção quer implementar ao longo do presente mandato.

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTRANGEIRAS

Várias são as parcerias já estabelecidas entre a ESTG e diversas instituições de ensino superior estrangeiras, quer no âmbito da mobilidade de estudantes e docentes, quer no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

Mais recentemente, e no âmbito dos procedimentos de ensino-aprendizagem, têm sido estabelecidas parcerias em termos de *double degrees*, isto é, cursos de dupla titulação que conferem ao estudante a possibilidade de obter dois graus em cursos similares, um em cada uma das instituições parceiras.

Atualmente, estão estabelecidas as parcerias apresentadas no quadro n.º 19.

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture - Donetsk
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Polotsk State University - Bielorrússia
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering - Industrial and Civil Construction/ Azerbaijan University of Architecture and Construction - Azerbaijão
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Environmental Protection - Power Engineering / National Polytechnic University of Armenia - Arménia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Agricultural Ecology/ Alecu Russo State University of Balti, Moldova
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Chemical Technology and Engineering/ Donetsk National Technical University, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological Engineering/ Azerbaijan University of Architecture and Construction
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological (Environmental) Engineering/ Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Environment Protection and Use of Nature/ Gavar State University, Armenia

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Management of Sanitary Engineering Facilities and Environmental Protection /Technical University of Moldova - Moldávia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Protection and Recuperation Methods of Environment/ Baku State University, Azerbaijan
Gestão	Licenciatura	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira / Centro Universitário UNIVATES - Brasil

Quadro n.º 19 - Cursos de Dupla Titulação (*Double Degree*)

- ➔ Para além de desenvolver novas parcerias para atribuição destes graus conjuntos, é ainda intenção da Direção estabelecer protocolos que permitam a oferta de cursos de 2º ciclo para públicos específicos, como sendo o do Brasil, o de Timor ou os dos PALOP, à semelhança do que tem sido feito com o do Equador.
- ➔ Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais, alargando a colaboração para lá dos processos de ensino-aprendizagem, é igualmente um objetivo a perseguir.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018

	AÇÕES	METAS
<i>Incentivar e dinamizar o processo de internacionalização e a mobilidade internacional de estudantes, de docentes e demais colaboradores</i>	Elaborar um procedimento adequado à aferição da mobilidade de docentes e funcionários	Propor procedimento
	Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para estudantes, docentes e restantes funcionários	Realizar pelo menos 2 ações
	Incentivar e aumentar a formação em língua estrangeira da Comunidade Académica	5 turmas de formação em Inglês
	Participar em redes de ensino superior estrangeiras	1 participação
	Fomentar colaboração de docentes com instituições internacionais	10 docentes
	Planear formações de curta duração em língua inglesa	1 curso
	Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade	2 estudantes por curso em média
<i>Captar estudantes internacionais</i>	Captar estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade	100 estudantes
	Organizar formação em língua portuguesa para os estudantes internacionais	Criar programa de língua portuguesa para os estudantes em colaboração com a ESECS/IPLeiria
	Captar estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional	50 estudantes do 1º ciclo + 50 estudantes do 2º ciclo
	Aumentar o número de estudantes internacionais envolvidos nos cursos de dupla titulação	1 novo curso com dupla titulação
<i>Promover a internacionalização em contexto profissional</i>	Divulgar e promover a mobilidade internacional de estudantes em estágio	1 ação de promoção
	Procurar novas parcerias internacionais para realização de estágios	1 parceria
	Incentivar a participação dos estudantes em estágios internacionais	5 estudantes
	Aferir, junto do IPLeiria e dos serviços competentes, quais os apoios que a Escola e o Instituto podem disponibilizar aos estudantes que realizem estágio no estrangeiro	1 ação
<i>Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras</i>	Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP)	Realizar pelo menos 2 protocolos
	Desenvolver novas parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos	2 parcerias
	Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais	1 programa de cooperação institucional

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resulta do anteriormente exposto, as ações previstas para 2018 assentam nos cinco eixos definidos pela Direção para nortear a atuação do respetivo mandato. A concretização de tais intentos resultará na construção de uma Escola ainda mais conceituada e respeitada, tanto pelos atuais e potenciais estudantes, como pelas entidades parceiras e instituições congéneres.

Valorizar as Pessoas é, para além de um imperativo, o reconhecimento de que a Escola é feita de e para pessoas, sendo este, na verdade, o seu principal ativo. Os colaboradores da ESTG representam a força motriz do seu sucesso e é precisamente nesse sentido que devem ser devidamente valorizados. Por sua vez, os estudantes, indubitavelmente o centro das atenções da atividade académica, representam a preocupação primordial da atuação da Direção. Se, durante a vida académica, são desenvolvidos esforços para que os estudantes participem nos diversos eventos realizados na ESTG (mais de uma centena e meia em 2018), com o intuito de lhes proporcionar a aquisição de novos saberes, não serão descuradas as iniciativas que possibilitem, no futuro, concretizar ações de inserção dos estudantes no mercado de trabalho, como sejam, as relacionadas com o IPL+Indústria e com as que permitam aumentar o número de protocolos já firmado entre a ESTG e os seus diferentes parceiros para proporcionar a realização de projetos e de estágios aos nossos estudantes. Conscientes de que o sucesso da Escola depende do sucesso dos seus formados, há que investir neste para obter aquele.

O ensino e a formação são, por excelência, a substância da atuação inerente à Direção. Neste sentido, há que continuar a elevar a qualidade do ensino ministrado na ESTG e a ambicionar ser, cada vez mais, a primeira escolha dos estudantes nacionais e internacionais. O ensino é, na verdade, uma aprendizagem contínua e, por isso, a formação pedagógica aliada à formação científica e à atualização são essenciais. As ações propostas no eixo do ensino e da formação visam, portanto, criar as condições ideais para se atingirem estes objetivos.

Para uma efetiva aferição da qualidade do ensino exige-se que a realização de inquéritos pedagógicos a docentes e a estudantes seja uma realidade. A Direção da ESTG pretende que esta ferramenta possa servir, além do mais, para a monitorização do funcionamento dos cursos, respetivas unidades curriculares e naturalmente na aferição do desempenho pedagógico dos docentes. Por ser assim, insistirá numa real implementação dos inquéritos pedagógicos.

Paralelamente com esta ferramenta de avaliação da qualidade, pretende-se continuar a submeter a várias entidades a qualidade das formações ministradas na ESTG com vista à implementação de melhorias, à satisfação das necessidades práticas e à obtenção do reconhecimento externo.

Reconhecendo a necessidade de potenciar a integração de mais estudantes em atividades de I&D, de fomentar a investigação e a realização de projetos com entidades externas, a Direção pretende criar condições que permitam alcançar estes objetivos.

Integra igualmente o leque de objetivos desta Direção promover ações destinadas a melhorar o funcionamento, a qualidade, a eficácia e a celeridade dos atos de gestão.

O elevado número de estudantes internacionais a frequentar a ESTG permite afirmar que o eixo da internacionalização mais do que um objetivo é um pressuposto. A ESTG é uma escola multicultural e, por isso, pode providenciar aos seus estudantes um ambiente académico particular e rico em diferentes conhecimentos.

Continuar a escalar o caminho da qualidade do ensino, continuar a marcar a diferença na vida académica e profissional dos formandos e dos formados, contribuir para o enriquecimento científico dos docentes e da comunidade envolvente e assegurar a realização profissional de todos os colaboradores são ações a concretizar pela Direção, mas apenas concretizáveis com a contribuição e com o empenho de todos.

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 24 de outubro de 2018.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADAI-LAETA-IPLeiria** - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, polo de Leiria
- ANI** - Agência Nacional de Inovação
- APG** - Associação Portuguesa de Professores de Geografia
- ASPEA** - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- BI** - Bolsa de Investigação
- BIC** - Bolsa de Iniciação Científica
- BTI** - Bolsa de Técnico de Investigação
- CARME** - Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CENTIMFE** - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- CENTITVC** - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
- CIIC/IPLeiria** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CINTESIS/UP** - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, da Universidade do Porto
- DGE** - Direcção-Geral de Educação
- DGEEC** - Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGES** - Direcção-Geral do Ensino Superior
- ECTS** - *European Credit Transfer and Accumulation System*
- ESAD.CR** - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCE-Setúbal** - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESCE-Viana do Castelo** - Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo
- ESDGTP-Aveiro-Norte** - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte
- ESECS** - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria
- ESEnfC** - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- ESG-Cávado e Ave** - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave
- ESG-Idanha-a-Nova** - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
- ESG-Tomar** - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESGT-Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESSLei - Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ESTG-Águeda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG/IPLeiria - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTG-Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ESTGA/UA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCT NOVA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa

FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

FCUP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

FPCE/UL - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa

GAAC - Gabinete de Avaliação e Acreditação

GAI&D - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GAJ - Gabinete de Apoio Jurídico

GEAP - Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional

GIRE - Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior

GOP - Gabinete de Organização Pedagógica

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IJP-IPLeiria - Instituto Jurídico Portucalense, polo de Leiria

INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial

INESC-Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

INESCC-IPLeiria - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra, polo de Leiria

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

IPC - Instituto Politécnico de Coimbra

IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco

IPG - Instituto Politécnico da Guarda

IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria

IPN/Ageing@Coimbra - Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia

IPP - Instituto Politécnico do Porto

IPS - Instituto Politécnico de Setúbal

IPSantarém - Instituto Politécnico de Santarém

IPT - Instituto Politécnico de Tomar

IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro

ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

ISCAL-Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCAP-Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

ISCSP/ULisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

ISDOM - Instituto Superior D. Dinis

ISEC-Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

ISEG-UL - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

ISEL-Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ISEP-Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto

ISGB - Instituto Superior de Gestão Bancária

ISLA-Leiria - Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria

ISMAT-Portimão - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

IST - Instituto Superior Técnico

IT-IPLeiria - Instituto de Telecomunicações, polo de Leiria

LPN - Liga para a Proteção da Natureza

LSRE-LCM-IPLeiria - Laboratório Associado Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais, polo de Leiria

MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

NOVA.ID.FCT - Associação Para a Inovação e Desenvolvimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia

OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados

PAPNCE - Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos

PIEP ASSOCIAÇÃO - Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros

SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta

SPG - Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua

TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

UA - Universidade de Aveiro

UAb - Universidade Aberta

UAç - Universidade dos Açores

UAlg - Universidade do Algarve

UC - Universidade de Coimbra

UEvora - Universidade de Évora

ULusíada - Universidade Luísada

ULusófona - Universidade Lusófona

UM - Universidade do Minho

UMa - Universidade da Madeira

UNL - Universidade Nova de Lisboa

UP - Universidade do Porto